Anno VII | Rio de Janeiro—Segunda-feira, 30 de Julho de 1917 | N. 2.018

HOJE — O TEMPO — Maxima, 20.7; minima, 16.6

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 8$200. Cambio, 13 1|16 a 13 1|4.

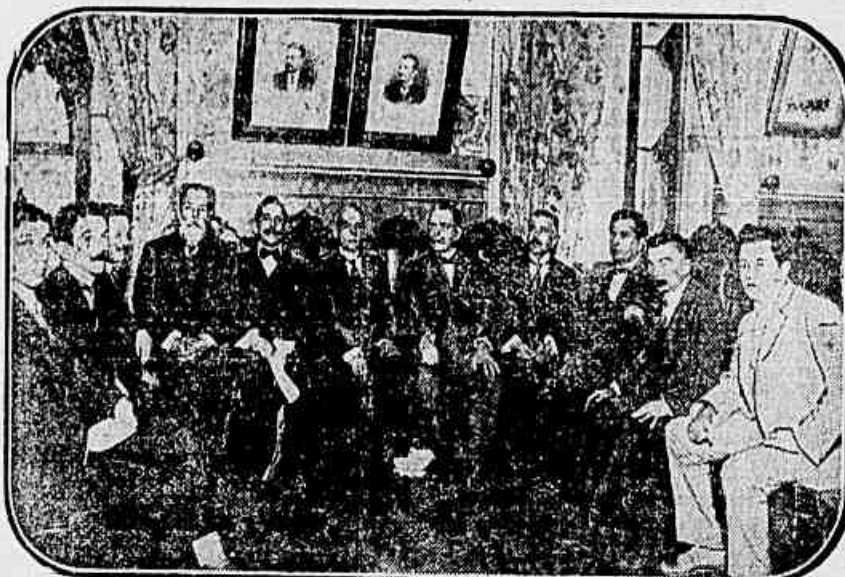
ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

A ALTA DO BIFE!

OS MARCHANTES FAZEM escandalosas e alarmantes revelações

Uma reunião no Conselho

Os marchantes e retalhistas de carne verde com a commissão de intendentes no Conselho Municipal

Estiveram hoje no Conselho Municipal os Srs. coronel Portinho, Arthur de Souza Mendes e coronel Silveira Thomaz, marchantes, e coronel José Curvello d'Avila, Manoel Francisco Martins Junior e Oscar de Menezes Pamplona, respectivamente presidente, secretario e thesoureiro da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. Essas duas commissões foram alli trocar idéas com os intendentes encarregados de elaborar medidas no sentido do barateamento dos generos alimenticios de primeira necessidade, entre os quaes está a carne.

A palestra foi longa, expondo, quer os marchantes, quer os retalhistas, a impossibilidade em que se encontram de reduzir os preços actuaes, dada a carestia do gado, cujo custo sobe diariamente devido á grande exportação para o estrangeiro.

O coronel Silveira Thomaz, por exemplo, fez narrativas edificantes sobre o que se passa nos centros pastoris, onde existem ainda grandes "stocks". Mas, accrescentou, os invernistas cobram 15$ por arroba e as despesas de transporte até Santa Cruz nunca são inferiores a 35$, onerando desse modo o preço da carne.

— Nós, em Santa Cruz, disse mais, não podemos abater vaccas. Entretanto, nas xarqueadas, como em Tres Corações e Taubaté, as vaccas vão sendo dizimadas, praticando-se até verdadeiros actos de barbarismo. Observei, disse o Sr. Silveira Thomaz, o sacrificio de vaccas nas vesperas de darem a cria. De algumas abriu-se o ventre sendo os bezerros retirados e entregues aos cuidados de outras vaccas, cuja missão nas xarqueadas é a de os amamentar. Uma dessas vaccas, como pude ver, tinha nada menos de 50 crias! Aqui, em Santa Cruz, não se abatem vaccas, mas permitte-se o sacrificio diario de centenas de bezerros de um anno e anno e meio, o que constitue um verdadeiro crime, porque representa um roubo á industria pastoril.

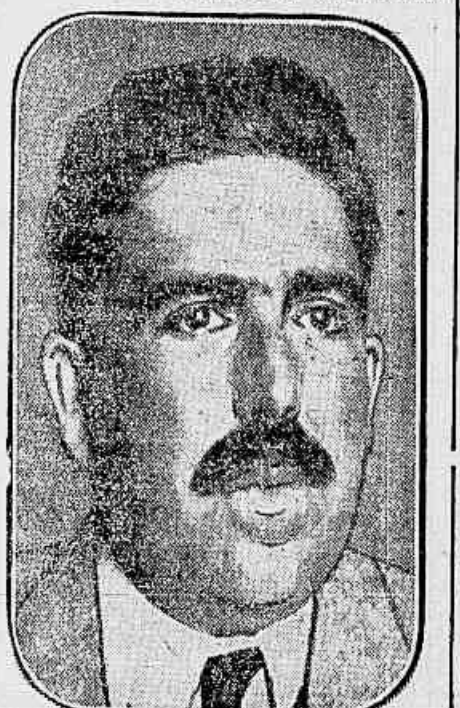
Tanto os marchantes como os retalhistas estavam accordes em que só a prohibição da exportação poderá pôr cobro á situação angustiosa em que nos encontramos. Julgam que ella deve ser prohibida ou, pelo menos, seja regulada, cessando anomalias, como essa do exportador não pagar impostos!...

A commissão de intendentes explicou aos marchantes e retalhistas os passos dados até agora, lendo o Sr. Honorio Pimentel o projecto que apresentou na sessão de hoje do Conselho, no sentido da Prefeitura abrir concorrencia para o fornecimento de carne á população.

Afinal, sem que nada ficasse resolvido, retiraram-se as duas commissões, tendo os retalhistas convocado para hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião da classe, para assentar providencias sobre esse assumpto. Nem os marchantes nem os retalhistas acreditam na efficacia do projecto do Sr. Honorio Pimentel.

Intercambio commercial

yankee-brasileiro

Chegou hoje a esta capital, vindo dos Estados Unidos, a bordo do "Minas Geraes", entrado em nosso porto pela manhã, o nosso collega de imprensa e industrial, Sr. Americo Mascale, presidente da Associação Commercial da cidade de Franca, em São Paulo. Nos Estados Unidos o Sr. Mascale percorreu as cidades de Washington, Baltimore e Philadelphia, estudando o povo e seus costumes. Esta viagem, que foi feita por sua propria iniciativa e á sua custa, teve como principal objectivo entabolar negocios de café entre o nosso fazendeiro e o consumidor, naquelle paiz, assim como a importação das mercadorias que nos são necessarias, incrementando o intercambio commercial entre o Brasil e a America do Norte.

O Sr. Americo Mascale

A bordo do "Minas Geraes" fallamos com este cavalheiro, sobre o resultado da sua viagem, tendo-nos declarado o seguinte:

— Além do melhor exito da minha viagem, registo com prazer o inicio, para breve, nesta capital, de uma exposição permanente de artigos americanos, e em New York dos nossos productos. Os planos destes certamens pertencem ao notavel engenheiro paulista Dr. Alvaro de Menezes, ex-cathedratico da Escola Polytechnica daquella capital. Este laborioso patricio já tem adeantados os negocios referentes ás exposições, com os respectivos governos. Como unico auxilio dos Estados Unidos, o Dr. Alvaro de Menezes espera conseguir do presidente Wilson um auxilio junto aos governadores dos 48 Estados daquelle paiz, para que estes, por sua vez, influam nos espiritos dos manufactureiros, afim de que se façam representar no grande certamen.

— E a respeito da guerra, que nos diz dos Estados Unidos?

— Já se percebe que o paiz está em guerra pelas innumeras bandeiras hasteadas nos edificios, pelos discursos "patrioticos" proferidos nas praças publicas pelos agentes do governo, pelos colossaes cartazes pedindo soldados e ainda pelas passeatas militares nas ruas. O mais, o que se vê é muito trabalho e dinheiro.

A CARESTIA DA VIDA

A attitude do Sr. presidente da Republica

O que S. Ex. deseja; as medidas que espera pôr em pratica

Sabemos que um dos problemas que mais têm preoccupado o Sr. presidente da Republica nestes ultimos dias é a carestia da vida. S. Ex., fiel ao que disse na sua mensagem dirigida ao Congresso este anno, acha que o legislativo deve dotar o executivo das leis necessarias para cohibir abusos porventura existentes e minorar a sorte das classes menos favorecidas que têm justos motivos de queixa contra a alta exorbitante dos generos de primeira necessidade.

O governo não é contrario ao desenvolvimento da nossa exportação, mas tem em vista o consumo do paiz, achando que este deve figurar em primeiro plano. Uma vez que o Congresso vote lei ou leis no sentido de minorar a carestia da vida, o Sr. presidente da Republica fará todos os esforços no sentido de evitar que a exportação prejudique o consumo. Nesse sentido o Sr. presidente da Republica já tem tomado providencias, mas estas não podem ser efficazes sem que o governo seja munido de poderes excepcionaes o quanto antes. Dahi o motivo do Sr. Dr. Wencesláo Braz ter intercedido junto de seus amigos com assento no Congresso para que esses meios lhe sejam dados o mais breve possivel, pois a parte que concerne exclusivamente ao governo está estudada e todos os seus auxiliares já têm em mira medidas que vedem explorações que não comprehendem nem devem ser por mais tempo toleradas.

O jantar do Justino

— Espere! — disse o Abreu, detendo-me pelo braço. Deixe passar na frente aquelle sujeito. Não quero que me veja.

E apontou-me um individuo, com um casaco cor de pinhão, chapéo de palha na ultima phase de uma existencia accidentada, e physionomia de jejum.

Depois que elle passou, explicou o Abreu:

— Aquelle sujeito chama-se Justino. Mas não é essa a razão por que o evito; poderia chamar-se até Genofre, e ainda não seria caso de fugir delle. O motivo é differente; é que não me póde encontrar sem pedir. Cousa pouca, uns dous mil réis "para jantar". Mas, diariamente, é um imposto elevado, que hoje só os exportadores de assucar e de cereaes estão em condições de pagar. E depois, desde que se deu um facto...

— Qual?

— Eu lh'o conto. Uma vez elle me cercou ás oito da noite, no momento em que eu ia tomar o bonde para casa, e allegou que estava até áquelle momento em jejum natural. Eu não trazia dinheiro miudo. Escrevi num cartão ao gerente de um restaurante, meu conhecido, que lhe "reconfortasse o estomago por minha conta". Elle partiu apressado e eu tomei o bonde. No dia seguinte passei pelo restaurante, para pagar a conta. Eram 7$600. "Coitado — pensei commigo — devia estar com bastante fome!" E tive curiosidade de saber o que elle havia pedido. "Pois não — disse o gerente, consultando o livro — aqui está: uma garrafa de vinho do Porto e dous charutos". — R.

Uma palestra

com o bispo de Ribeirão Preto

A valorisação do café — A carestia da vida e a especulação commercial — O movimento operario

Monsenhor Alberto Gonçalves, bispo em Ribeirão Preto, é um sacerdote de muita naturalidade de phrases e de gestos. Fala sem ares cerimoniados, de modo que tão ligeiro a gente o cumprimenta vae ficando á vontade. Foi o que aconteceu hoje comnosco, que fomos visital-o no palacio do cardeal, onde S. Ex. se acha desde hontem, de regresso de sua diocese.

Veiu satisfeito porque a agitação operaria não attingiu Ribeirão Preto.

A safra do café, plantação quasi exclusiva da toda aquella extensa região, promette ser tão abundante como a do anno passado. Anima sobretudo os que nella trabalham a idéa de que o governo, como é sabido, pretende garantir o preço do café e compral-o, de modo a dar-lhe uma valorisação segura.

—Não sei si essa valorisação vae ou não de encontro aos principios geraes da sciencia economica. O que lhe posso garantir é que, na pratica, os resultados são favoraveis, conforme já se viu de outra vez.

Teme, porém, o bispo D. Alberto que venha escurecer os destinos da lavoura de sua diocese a falta de braços. E informa:

—Muitos colonos abandonam Ribeirão Preto e vão para outros pontos do Estado, onde lhes fazem promessas mais vantajosas. Em Ribeirão Preto, embora o colono viva bem e tenha, em sua generalidade, economias e cadernetas, não vive em condições tão prosperas como outros, nem tão fixo ao solo que cultiva. E' que os fazendeiros não lhes dão terras e, como sabe, para se conseguir milagres de colonisação não ha nada como affeiçoar o colono á propriedade. Por muitas vezes tenho perguntado a diversos fazendeiros por que não vendem ou arrendam suas terras sem cafezaes, certo de que seria aquelle o melhor modo de se garantir a abundancia do trabalho e a prosperidade maior das culturas.

Acontece ainda que em Ribeirão Preto o colono, como acontece em outros logares, não póde plantar cereaes por conta propria. Os fazendeiros entendem que o plantio do milho, do arroz e do feijão, entre os quadros dos cafezaes enfraquece a terra. Falo-lhe francamente: não sei si elles têm razão; sei apenas que em outras zonas o colono faz aquellas plantações e depois as vende por conta propria e reserva uma grande quantidade para o consumo seu e de sua familia, estando por conseguinte em posição mais vantajosa do que os de Ribeirão Preto.

Na opinião de D. Alberto Gonçalves não ha como se negar a carestia, que difficulta a vida

Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto

de todas as classes, sendo uma de suas principaes causas a especulação commercial. As grandes firmas de S. Paulo mandam proceder a compras simultaneas no interior, por qualquer preço, e depois exportam tudo, emquanto que outras abarrotam calculadamente a praça de uma certa quantidade de generos, de modo a provocar baixa subita no interior, compram depois grandes quantidades e as aferrolham nos depositos, impondo preços. Ganham assim de um momento para outro milhares e milhares de contos. E' facil de se comprehender nestas condições, a posição miseravel do operariado e das classes pobres que, além de não augmentarem os seus salarios, vêem todos os dias duplicados e triplicados os preços de suas compras. O que comprava o feijão por 12$ passa a comprar por 30$, e assim por deante.

—V. Ex. applaude, então, o movimento operario?

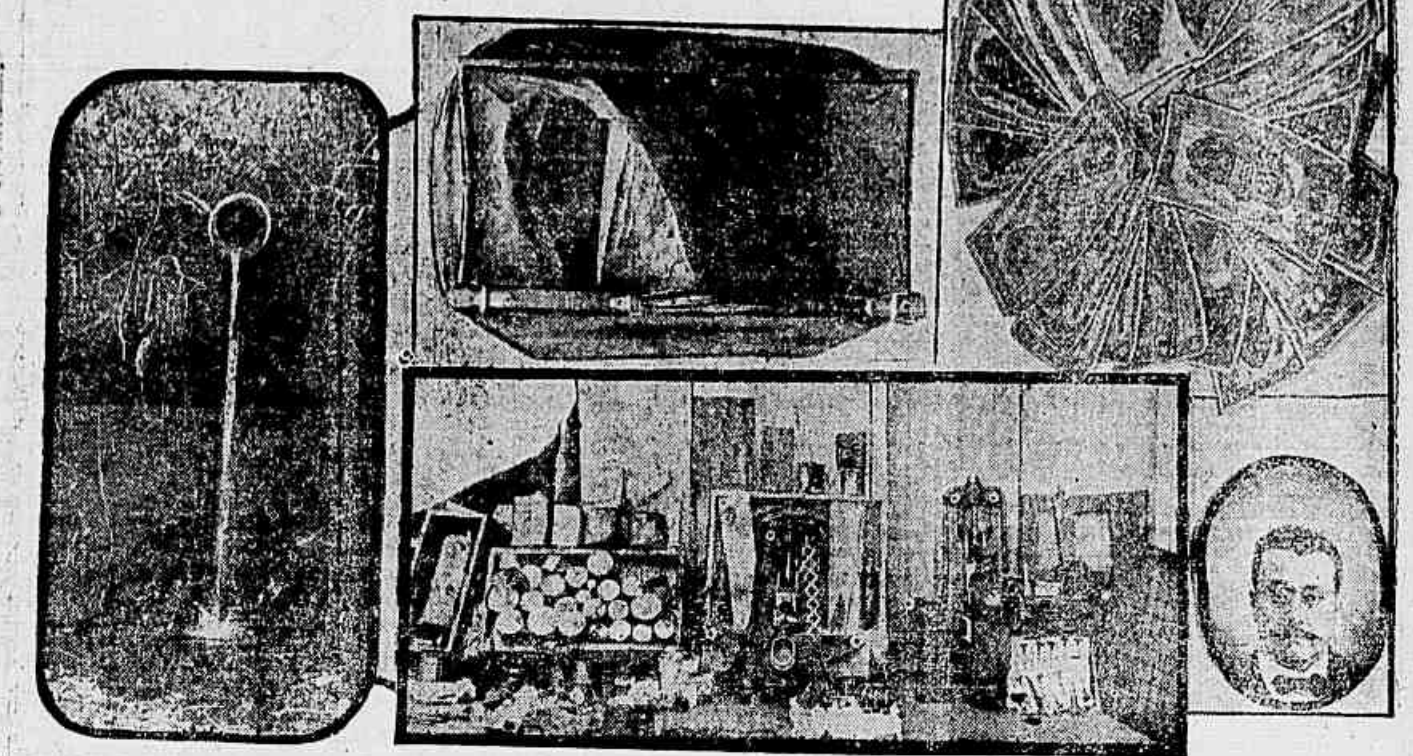
—Certamente, mas em termos. Acho que elles têm toda razão em suas reclamações; mas acho que o que elles fazem é uma iniquidade que brada aos céos. Condemno apenas os movimentos subversivos e esse furor com que muitos pretendem impedir que trabalhem os que estão satisfeitos. Não sou socialista, mas creio que o governo tem o dever de intervir no sentido de melhorar a sorte do operariado, porquanto assim agindo nada mais fará do que usar de uma politica preventiva á garantia da ordem. As theorias e as doutrinas, como todas as abstracções são cousas bonitas quando o estomago está tranquillo. Si a fome, porém, apparece a beliscal-o, ninguem quer saber de bellas phrases. Elle é quem faz a gente reclamar um prato e gritar pelo pão. Aliás, a propria philosophia acha essas attitudes naturaes, por isso que lá se diz: "in extremis omnia commun!".

E S. Ex. concluiu:

—Nada do que acontece em relação aos operarios parece novidade para mim. Aos operarios, e aos patrões, sobretudo aconselho que meditassem a encyclica de Leão XIII "Rerum Novarum", onde estão compendiados os mais puros e sãos principios que devem regular as relações entre patrões e operarios. Todos teriam em vista que para isso ha um verdadeiro contrato, onde ha direitos e obrigações reciprocos. E onde, assim como não é licito que o operario abuse do patrão, muito menos licito é ainda que o patrão pretenda explorar o operario, enriquecendo miseravelmente e enriquecer do dia para o dia á custa das privações e das luctas desses infelizes.

A inundação de dinheiro falso em Minas

Ou ficavam ricos ou iam parar na prisão

E Borsetti, a alma damnada, ia arrebanhando coroneis e engenheiros

No canto, á esquerda, o fim do cano de esgoto onde foram dar os 4:500$000 em notas falsas que haviam sido arrojadas dentro do "water closed"; ao centro, em cima a valise com o fundo falso em que se achavam os clichés das cedulas de 500$000 e 200$000; e em baixo o arsenal de petrechos e materiaes de falsificação; no canto, á direita, em cima, um punhado de notas falsas de 200$000 e 500$000 e em baixo o famigerado Borsetti

— São tão nitidas essas notas que facilmente podem ser introduzidas na circulação.

— Si aqui ellas são passaveis, quanto mais em Minas.

Realmente. E' commum ouvir-se a affirmativa de que em Minas ha tão boa fé que o dinheiro falso circula parallelamente ao dinheiro legitimo. Ha até lendas nesse sentido. Em Minas ou em outro qualquer Estado do Brasil, e mesmo aqui na Capital, o facto é que de vez em quando surgem fortunas cuja origem não se sabe. Ha até typos conhecidos e apontados como tendo enriquecido por meio de notas falsas. E' uma industria que se alastra, pela falta de defesa do meio circulante e pela innocuidade da policia. Por isso, quando acontece, como agora, serem levadas a cabo diligencias da natureza das que vêm sendo feitas pela policia de Minas, descobrindo fabricas, apprehendendo machinismos e petrechos e prendendo fabricantes, é para se louvar e applaudir com calor, ainda mais quando, como no caso vertente, os criminosos agarrados pela golla do casaco são homens que vinham gosando de certas regalias, de certo conceito, que os punham a coberto de suspeitas. Quasi todos os criminosos descobertos agora são coroneis da Guarda Nacional, engenheiros, gente mettida na politica local, gente de alta roda, como se diz vulgarmente. Toda essa gente, fascinada pelo habil lithographo Borsetti, que daqui fugira por crime egual, se deixou arrastar pela idéa de fazer facil fortuna... ou ir parar na cadeia.

As diligencias da policia mineira não foram só relativas á fabricação de notas falsas, mas tambem de moeda metal — a prata falsa.

Mas onde as diligencias foram a completo exito e produziram grande rumor, com extremo escandalo, pela especie de gente colhida, foi no tocante ao papel-moeda.

O nosso correspondente em Bello Horizonte acaba de enviar a seguinte descripção detalhada de taes diligencias, acompanhada de photographias elucidativas:

Appareceu num dos "guichets" do Banco Hypothecario e Agricola um cidadão popularmente conhecido e perfeitamente conceituado, o coronel João Dias de Campos, residente em Juiz de Fóra, com cheiro de capitalista. Attendeu-o o Dr. Oldemar Couto:

— Que manda o coronel?

— Quero mandar um dinheiro para o Rio. Era para eu mesmo levar; achei, porém, mais prudente tirar um cheque ao portador, aqui.

— Perfeitamente. Para o Rio? De quanto?

— Quarenta e sete contos de réis. Quem extráe o cheque é o **meu amigo Augusto Sampaio.**

— Perfeitamente.

O coronel foi abrindo a "valise", para retirar os "pacotes", que o Dr. Oldemar recebia, abrindo-os para a contagem da "bolada", toda em notas novas, de 500$000.

Humedecidos os dedos na esponja encharcada, o Dr. Oldemar, com o "savoir faire" que todos lhe reconhecem, agitou-se na cadeira, debruçou-se sobre o balcão do "guichet", iniciando a contagem. Mas, logo no começo do serviço levou um choque:

— Esta nota daqui (era a primeira que folheava...) é falsa!

— Falsa? indagou, abalado, o coronel...

— Falsissima! Olhe!!

O coronel tomou a nota, tacteou-a, revirou-a em varios sentidos...

— Na verdade! concordou.

E foi passando a mão em todos os pacotes. Disse qualquer cousa incomprehensivel e foi saindo...

Até hoje o Dr. Oldemar espera **a volta do homem.**

A policia começa a agir

A policia soube da cousa. Um agente de segurança, ouvindo a conversa no Banco, foi contar a seus chefes.

O Dr. Vieira Braga, delegado auxiliar, poz-se em campo, com agentes, á procura do coronel João Dias. Mas o homem parecia ter "virado alcamfôr", como se diz na giria...

Diligencias, porém, complicadissimas, em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, deram em resultado a vigilancia que o Dr. Braga começou a exercer em torno da casa á rua Diamantina n. 50, no bairro da Lagoinha, em Bello Horizonte.

Para essa casa, havia mez e pouco, chegara uma familia exquisita, uma mistura de nacionaes e estrangeiros, de que só se viam as mulheres. Dizia-se morarem alli o Dr. Francisco Linhares e senhora, e a familia de João Rodrigues da Silva, este apresentado em casas commerciaes por Basilio Leal.

A' visinhança diziam ter vindo de Barbacena, a mudar de ares. Era gente bem posta na vida...

De repente o Dr. Braga soube que o "pessoal" se mudara para a rua do Ouro n. 652. Na mesma occasião verificou-se que João Rodrigues da Silva era o mesmo e procuradissimo coronel João Dias de Campos, isso graças a um "prestante" cavalheiro, que o apresentara a varias pessoas, sob aquelle pseudonymo.

O Dr. Braga, indo pesquisar na casa abandonada, á rua Diamantina, deu com umas cinzas de papel, mais do que suspeitas, um verdadeiro indicio. Apertou a vigilancia em torno á casa da rua do Ouro, que é cercada de vasto terreno, com muito matto e arvoredo. A distancia, de dentro de moitas, em cima de arvores, até com binoculo, os agentes de policia sondavam a casa.

O tal Dr. Francisco Linhares não saia á rua. De longe, o homem parecia mais ser um italiano, gordo, corpulento, vermelho, barbudissimo, de olhos castanho-claros.

O Dr. Braga se convenceu de que devia ser o mesmo o fabricante das notas que o coronel Campos e outros tentavam ou estavam passando.

A primeira apprehensão de apparelhos

Assim, no dia 6, quando viu que da casa saiam uns volumes, que foram despachados na "gare" da Central para Juiz de Fóra, como machinas de um engenho de canna, resolveu dar uma busca na casa, o que fez pessoalmente, com alguns agentes, apprehendendo copiosidade de utensilios e instrumentos empregados na fabricação de notas, gravuras, uma bibliotheca com obras sobre processos varios de gravura, etc. Apanhou um "dossier", por meio do qual verificou que o Dr. Francisco Linhares não era outro sinão o terrivel Felippe Borsetti, que teve officina lithographica ahi, no Rio, onde esteve envolvido no caso da falsificação da Lugolina e onde, mesmo, foi condemnado a seis annos de prisão pelo Supremo Tribunal, por falsificação de "sabinas". O pessoal foi todo detido. "Dona", a esposa do coronel João Dias, teve tempo de queimar um grande pacote de notas.

No dia 7, no esgoto da casa da rua do Chumbo eram encontrados quatro contos e quinhentos em notas de 500$. Ao mesmo tempo o Dr. Pimenta Bueno seguia para Juiz de Fóra, onde apprehendia o material que fôra despachado, como machinas de imprensa, prensas, gravadores, tintas, papel, carimbos.

Afinal, no dia 11, remexidos mais uma vez os "guardados" de Borsetti, pelo Dr. Pimenta Bueno, foram encontrados occultos dentro do forro de uma mala de viagem dous perfeitissimos clichés para a impressão das notas de 500$, gravados em cobre.

Mais «boladas» de dinheiro falso

Em Juiz de Fóra foi preso o coronel Avelino Bello, fazendeiro e cunhado de Campos, já velho e enfermo, pae de onze filhos. Fazia dó esse homem. Tem tido a sua vida desorganisada pelo cunhado, com successivos emprestimos e um feroz ascendente de espirito. O coronel Bello, quando o coronel João Dias viu o seu "golpe" no Banco Hypothecario fracassado, foi chamado por este a Bello Horizonte.

Chegado á capital mineira, foi-lhe dado um pacote com cincoenta contos em dinheiro falso, para que o conduzisse a Juiz de Fóra, o que foi feito. Ali, na princeza do Parahybuna, entregou a "bolada" ao coronel João Dias no dia 22 de junho, pois esse tambem seguira viagem em outro dia.

O Dr. Vieira Barga teve noticias de que o coronel João Dias estivera com um primo, fazendeiro e residente em Livramento, municipio de Barbacena.

Apparece outra fabrica

Foi então enviado a Livramento o segundo-tenente Alcides Amaral, com agentes de policia e praças. Essa diligencia foi coroada de completo exito, pois no dia 13 o segundo-tenente Alcides prendia na fazenda o coronel Antonio Augusto de Carvalho Campos e fazia apprehensão de uma custosa installação **para** o fabrico de notas de 100$, de 200$ e de 500$, copiosidade de material, papel, clichés, frisas, buris, chapas photographicas de notas para a execução das gravuras dos clichés, notas já promptas, outras ainda não impressas de todo, etc. A fabrica era movida a electricidade, obtida por meio de dynamo accionado por motor a gazolina.

A fabrica parecia estar paralysada havia dias. Entre as notas apprehendidas foram encontradas varias de 500$, da edição Borsetti, as mais perfeitas.

Em Juiz de Fóra o delegado Dr. José Abreu apprehendeu mais, enterrados na horta de Fernando Dori, caixões com parte dos petrechos da fabrica de Bello Horizonte, cuja mudança o coronel João Dias estava promovendo. E prendeu tambem o dentista Joaquim Cardoso, destinatario de outras duas machinas, que não chegou a retirar dos armazens da "gare" da Central. Tanto Dori como Cardoso foram considerados sem culpa pela policia.

Uma que funccionava ha tres annos!

A primitiva fabrica do audacioso syndicato foi a installada na fazenda do coronel Antonio Augusto de Carvalho Campos, tambem conhecido por Nenenzinho. Funcciona ha mais de tres annos, fabricando especialmente cedulas de 100$000. Os gravadores dessa fabrica eram os intitulados engenheiros civis Jacintho Oliveira e Candido de Oliveira.

Estes ultimos tinham relações com a lithographia M. Borsetti & C., do Rio...

Quando se deu o escandalo da falsificação das "sabinas", Borsetti se escondeu no Rio, fazendo esforços para dar fuga ao seu cumplice Cattaneo. Não o conseguindo e vendo-se activamente procurado, fugiu com Maria Borsetti no proprio dia em que foi condemnado pelo Supremo Tribunal. E foi procurar refugio nos braços dos seus amigos, "engenheiros" Oliveira, que o entregaram ao seu chefe, coronel João Dias de Campos, em Juiz de Fóra.

Este resolveu leval-o para a fazenda do Nenenzinho, de onde o conduziu, em janeiro do corrente anno, para Ouro Preto. Foram residir nas Lages, tendo Borsetti sido apresentado ao delegado de policia de Ouro Preto, Dr. Sandoval de Oliveira, com o nome de Alexandre.

Aos parentes em Juiz de Fóra, João Dias deixara um endereço extravagante do logar para onde se mudava com a familia: "Aguas Calcareas de Icy, Minas".

A assombrosa actividade de Borsetti

Em Ouro Preto foi montada a fabrica que trabalhou até abril, sendo Borsetti auxiliado pela mulher, Maria, que é intelligente e activissima.

Resolveu João Dias mudar de logar, vindo com seu pessoal e suas machinas e material para Bello Horizonte. Procurou, previamente, seu amigo Basilio Leal, que o apresentou ao Sr. José Vaz de Mello, negociante e proprietario no bairo da Lagoinha, sob o pseudonymo de João Rodrigues da Silva. Dizia Basilio Leal que João "Rodrigues" era um excellente freguez. Assim o Sr. Vaz de Mello alugou-lhe a casa á rua Diamantina 50, onde se abolelaram Campos e familia e Borsetti e familia. Tambem ficou como seu fornecedor de generos alimenticios.

Nessa casa ficaram os falsarios cerca de dous mezes, encarregando Basilio Leal de fazer os pagamentos ao Sr. Vaz de Mello.

Findo esse tempo foram, Campos e o seu complicado farrancho, morar á rua do Ouro, no bairro da Serra.

No dia 16 de junho, Campos tentava o "golpe" no Banco Hypothecario. Antes, já tentara tambem, segundo dizem, embrulhar o Banco de Credito Real, em Juiz de Fóra.

Ahi foi que a policia iniciou o seu excellente trabalho, que honra a habilidade do Dr. Vieira Braga, director do serviço de investigações e capturas da policia de Minas, e que só espera, para ficar completo, a prisão do coronel João Dias de Campos, e dos "engenheiros" Jacintho e Candido de Oliveira.

O novo ministro do Supremo

E' o Dr. Mendes Pimentel

O Sr. presidente da Republica, assignou á tarde o decreto de nomeação do Dr. Francisco Mendes Pimentel para ministro do Supremo Tribunal Federal.

A CRUZ DE FERRO

O kaiser — Esta é a mais alta recompensa que a Allemanha póde conceder ao melhor dos seus alliados.

Écos e novidades

O Sr. presidente da Republica merece novos parabens pelo criterio com que preencheu a vaga deixada no Supremo Tribunal pelo inolvidavel ministro Oliveira Ribeiro. O novo juiz Dr. Mendes Pimentel é realmente um jurisconsulto digno do cargo, um homem de "notavel saber", como o exige a Constituição, e que certamente saberá honrar a toga que vae vestir pela primeira vez. O Dr. Mendes Pimentel, como aconteceu com o ministro Pedro Lessa, sacrifica os seus interesses pessoaes acceitando o cargo de ministro do Supremo. A sua banca em Bello Horizonte e os cargos que exerce rendem muito mais que os vencimentos que passa a receber.

Os parabens que cabem ao Sr. Dr. Wenceslão por essa nomeação são tanto mais justos quanto dessa vez se chegou a dizer com insistencia que S. Ex. ia interromper a já tradição do seu governo de não premiar a dedicação ou a amisade de politicos mais ou menos limpos com o emprego de ministro do Supremo. S. Ex. desmentiu esses boatos da maneira a mais eloquente. Parabens a S. Ex. e á Justiça...

* * *

Em Paris fundou-se ha pouco uma "Liga contra a Calumnia", em que immediatamente se inscreveram alguns dos maiores nomes da França, como os Srs. Paul Deschanel, Jean Finot, Bergson, Flamarion, Painlevé (ministro da Guerra), Charles Richet, etc. A Liga tem por fim combater a "leviandade com que se atira sobre a cabeça dos homens publicos toda a sorte de accusações". No artigo com que apresentou a novel associação aos seus leitores da "Revue", diz Jean Finot: "Quem quizer conservar hoje intacta a sua reputação, e não ser enodoado por infames accusações, dispõe apenas de um meio de salvação: viver retirado em sua casa".

Parecerá, á primeira vista, que o intuito da Liga é apenas oppor um dique aos excessos de imprensa... Mas não é. Ella visa tambem combater o máo costume francez — francez e universal — de se insinuar uma torpeza em uma conversa intima, ás vezes apparentemente innocente. E Jean Finot repete e condemna no seu esplendido artigo tudo quanto se tem dito sobre a calumnia, sobre os effeitos da calumnia, assumpto que parecia esgotado depois daquella pagina genial que é a aria de D. Basilio, no "Barbeiro de Sevilha". A "Liga contra a Calumnia", recem-fundada em Paris, visa, pois, não só uma campanha contra a leviandade e os excessos de imprensa, como a leviandade ou a malvadez das "trepações" intimas. E', como se vê, uma instituição animada de fins nobilissimos, e que merece se distender a todas as partes do mundo onde os homens... falam ou escrevem...

No Brasil nós precisamos tambem urgentemente de uma "Liga contra a Calumnia" Mas, a nossa Liga deveria ser fundada concomitantemente a uma "Liga de Defesa da Moralidade Administrativa ou dos Bons Costumes Politicos". Parece que em nenhuma terra mais do que a nossa se tem com effeito clamado nestes ultimos annos contra os excessos de imprensa. A imprensa tem sido accusada de peccados pavorosos, que só poderiam ser evitados — dizem os accusadores — si houvesse entre nós uma rigorosa lei de imprensa para conter os excessos. Essa accusação é em grande parte verdadeira; a imprensa carioca tem realmente commettido muitos erros e muitas injustiças; tem semeado males e acarretado prejuizos a muita gente... Mas, si houvesse por acaso um meio de se collocarem em dous pratos de uma balança o mal que ella tem feito e o bem que tem praticado, não pode haver duvida alguma que a concha do bem cairia immediatamente... Imagine-se, por exemplo, o que não seria hoje desse paiz, si não fosse a valorosa, heroica e gloriosa resistencia que a imprensa oppoz aos desvarios do quatriennio marechalicio e ás ambições do caudilhismo pinheirista! Quantos attentados á liberdade, quantos assaltos ao Thesouro a imprensa não tem evitado? Qual a unica valvula que hoje desafoga a opinião publica?

Em um paiz como a França, onde ha opinião publica, onde ha uma relativa moralidade administrativa, comprehende-se a fundação pura e simples de uma "Liga contra a Calumnia", contra os excessos da imprensa. No Brasil, porém, uma liga dessa ordem devia ser fundada no mesmo dia em que se fundasse uma "Liga contra a immoralidade administrativa"... Deus nos livre de que os jornaes não estejam alerta e não dêm o indispensavel alarma contra as negociatas combinadas entre os varios syndicatos de aventureiros e exploradores que abundam nos paizes novos como o nosso.

As proximas eleições federaes

Um manifesto

DIAMANTINA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser divulgado aqui o manifesto com que o senador estadual Pedro Matta Machado se apresenta candidato a deputado federal pelo 1º districto deste Estado, nas eleições de fevereiro proximo. Esse manifesto, dirigido ao eleitorado do municipio de Diamantina, tem sido muito commentado pelos elementos politicos locaes.

O povo diamantinense, coheso, pretende agora collocar um seu representante no Congresso Federal, fazendo nesse sentido intensa propaganda.

A presidencia de Matto Grosso

O coronel Rondon candidato do P. R. C.

CUYABA', 30 (A. A.) — Em opposição á candidatura do bispo D. Aquino, o P. R. C. recommenda a candidatura do coronel Rondon á presidencia do Estado.

Pelo novo alistamento, Paranahyba dá 90 eleitores ao partido mattogrossense e 11 ao P. R. C.; Araguaya conta 62 do mattogrossense e 1 do P. R. C. Em Caceres, Miranda e Rosario tem maioria o P. R. C., nos demais municipios é superior o numero dos alistados do partido mattogrossense.

Os attentados á liberdade de imprensa

A redacção da «A Fronteira» foi assaltada

URUGUAYANA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Esta madrugada um grupo de individuos assaltou o edificio em que funcciona o jornal "A Fronteira", com o fim de destruil-o. Um empregado que ali se encontrava resistiu valentemente, recebendo na luta ferimentos.

As portas de entrada ficaram crivadas de balas, não tendo ainda a policia capturado os assaltantes.

Nomeação na Guerra

Por acto de hoje do ministro da Guerra foi nomeado auxiliar de escripta do Collegio Militar de Barbacena o Sr. Othon Burlamaqui da Matta Guimarães.

A GUERRA

NA RUSSIA

O Sr. Kerenski voltou para as linhas de frente

PETROGRADO, 30 (Havas) — O presidente do governo provisorio e ministro da Guerra e Marinha, Sr. Kerenski, partiu novamente para a linha de frente.

O general Korniloff baixou uma ordem determinando que todos os officiaes da frente do sudoeste se reunam immediatamente ás suas unidades, sob pena de serem considerados traidores.

As despesas com as eleições

PETROGRADO, 30 (Havas) — O governo resolveu destinar sete milhões de rublos ás despesas a fazer com as eleições de deputados á Assembléa Constituinte.

O Ministerio do Interior ordenou a suppressão de dous jornaes germanophilos.

A reorganisação do Exercito

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Sabe-se aqui que na conferencia celebrada entre o Sr. Kerenski, chefe do governo russo e os generaes Brussiloff, Alexieff, Russki, Gurko e Korniloff, tratou-se da reorganisação do Exercito, que será levada a effeito com grande energia.

Os officiaes chamados ás fileiras

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o general Korniloff ordenou aos officiaes de todas as patentes e aos soldados, que abandonaram as fileiras, que regressem ás mesmas, pois os que o não fizerem serão considerados traidores.

A reincorporação desses soldados e officiaes deverá realisar-se entre os dias 1 a 3 de agosto proximo.

Um appello de Kerenski

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Despachos de Petrogrado informam que durante o enterro dos cossacos mortos na ultima revolta provocada pelos maximilistas, o Sr. Kerenski, chefe do governo, pronunciou um eloquente discurso, incitando a multidão a unir-se para salvar a revolução e que a multidão, respondendo ao ministro, gritou unanimemente — "Juramos!".

Lenine chegou a Stockholmo

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Informam de Stockholmo que o socialista russo Lenine, que fugiu do seu paiz, acaba de chegar áquella capital.

PORTUGAL NA GUERRA

Dous «raids» allemães repellidos

LISBOA, 30 (A. A.) — As forças portuguezas que combatem na França repelliram dous "raids" dos allemães, fazendo prisioneiros 53 soldados e 2 officiaes.

EM TORNO DA GUERRA

Na frente franceza

PARIS, 30 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Acções de artilharia bastante violentas, durante a noite, no sector de Braye-en-Laonnais. Epine, Chevrigny, Monument, Hurtebise e nas duas margens do Mosa.

O inimigo tentou ataques de surpresa em varios pontos, mas foi repellido em toda a parte."

Na frente ingleza

LONDRES, 30 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito do Marechal Haig:

"Nada houve de importante durante a noite. Nas visinhanças de Bullecourt e Acheville, pequenos encontros de patrulhas."

O sector portuguez

LONDRES, 30 (A. A.) — Telegramma de Lisboa informa que o "Diario Nacional" diz que o dia 15 do corrente foi memoravel para Portugal, pois nessa data a primeira divisão do Exercito portuguez assumiu a completa responsabilidade do sector que occupa na frente franceza.

Accrescenta o mesmo jornal que nem todos os portuguezes apreciam os esforços realisados pelo governo.

Medidas tomadas pelo governo inglez na ultima conferencia economica realisada em Londres

Do dia 21 de março a 1 de maio ultimos realisou-se em Londres, com a collaboração de todo o Imperio britannico, uma conferencia sobre assumptos economicos. As sessões tiveram caracter de guerra e foram tratadas e discutidas cousas de consequencias dessa tremenda luta.

A conferencia estudou muitas e importantes medidas, resolvendo, entre as suas deliberações, adoptar o estabelecimento de um regimen exclusivista no Imperio britannico.

No interesse de collocar a situação do Imperio em condições de abastecer-se a si mesmo, com inteira independencia dos mercados externos, a conferencia tomou as seguintes resoluções: 1ª, a conservação dos recursos naturaes do Imperio; 2ª, a adopção de medidas que facilitem o Imperio britannico a tornar-se independente do estrangeiro em relação ao fornecimento de substancias alimentares e de materias primas; 3ª, adopção de medidas que animem os industriaes a explorar os recursos naturaes do Imperio; 4ª, o estabelecimento de um systema que possa tornar o Imperio independente dos transportes maritimos estrangeiros.

Essas medidas reunem, em geral, os objectivos de todas as conferencias e accordos tomados em commum pelos diversos paizes alliados.

Devemos voltar as nossas vistas, como paiz productor de muitos elementos necessarios ás industrias, para as conclusões da conferencia.

Mais um leilão de animaes de raça

No logar de costume (cocheiras da Praia Vermelha), realisar-se-á no proximo dia 6 de agosto mais um leilão de animaes de raça, productos tirados no Posto Zootechnico de Pinheiro.

Serão apregoados doze animaes, sendo dous touros de raça Durham.

A GRÉVE

Esta manhã as grandes fabricas recomeçaram o trabalho

Notas geraes sobre o movimento grevista

A fabrica de tecidos dos Srs. Barre, Delcroix & C., na Tijuca, que reencetou hoje os seus trabalhos

A greve está em franco declinio. Vão pouco a pouco os operarios voltando ao trabalho, alguns por terem os industriaes entrado em accordo. Os primeiros foram os sapateiros.

Para hoje estava annunciada a reabertura de todas as fabricas de tecidos. O Centro dos Industriaes assim havia resolvido, solicitando da policia as necessarias garantias para o trabalho livre. Nas immediações de todas as fabricas, da Gavea á Tijuca, foi reforçado o policiamento. A promptidão da policia civil e militar não havia sido interrompida.

A' hora regimental, todas as grandes fabricas apitaram. Era a chamada para o trabalho. Das chaminés subiam as espiraes do fumo, que se via de longe. Pouco depois havia movimento, a agitação da madrugada das portas e pelas visinhanças dos grandes centros de industrias. Não como nos dias normaes. O aspecto, no entanto, era já animador. Homens, mulheres e creanças, embuçados, envolvidos nos chales de cores, attendiam ao apito das fabricas. A madrugada estava fria. Caia uma chuvinha fina, pulverisada.

O primeiro bairro industrial que visitámos foi o de Villa Isabel.

Na fabrica Cruzeiro

Pouco a pouco, uns após outros, muitos em grupos, chegavam os operarios á Cruzeiro, uma das grandes fabricas de tecidos. Eram tecelões, fiadeiras, homens das machinas.

Os grandes machinismos em pouco se punham em movimento. Os teares moviam-se pausadamente.

Havia attendido á chamada para o trabalho quasi a metade dos operarios.

Na Villa Isabel

E' muito maior o movimento na fabrica Villa Isabel. Todas as secções trabalhavam ás primeiras horas da manhã. Um ou outro operario faltara á chamada. Nenhum tear, nenhuma das machinas estava parada. O gerente da fabrica explicou, então, que no seu estabelecimento nunca póde ficar paralysado o serviço, salvo quando faltem as garantias da policia ou os operarios temam as represalias dos companheiros grevistas. A fabrica Villa Isabel adoptou o systema das reservas. Tem sempre preparados, para preencherem os claros, duzentos homens.

Na Botafogo

Apresentava a fabrica Botafogo um aspecto de receios. A sua directoria, ao que parece, pedira á policia um reforço maior do que as outras fabricas. Pelas immediações, á porta da fabrica, o numero de soldados era duas vezes maior do que nas outras.

Em todo caso, os operarios haviam attendido á chamada para o serviço. Grande numero trabalhava, quasi a metade do pessoal. Só havia grande desfalque de braços na tecelagem de algodão.

Algumas fabricas que não apitaram e onde ainda não se trabalha

Em contrario á resolução do Centro de Industriaes, algumas fabricas não apitaram pela manhã. Das mais importantes, assim procedeu a Alliança, nas Laranjeiras. Seus proprietarios justificaram-se informando que preparam as folhas de pagamento para em seguida recomeçar o trabalho.

Não abriram tambem as fabricas de tecidos Bomfim, Aurora e Esperança, em São Christovão.

Pela Gavea

E' outro bairro industrial de importancia a Gavea. Lá estão as fabricas Carioca, Corcovado, etc. Pela manhã o movimento de operarios era já bastante regular.

A policia, como em outros logares, havia tomado todas as precauções. A vigilancia geral estava reforçada, e em cada fabrica, nas proximidades, haviam sido postadas praças de policia embaladas.

A primeira fabrica que visitámos na Gavea foi a

Fabrica S. Felix

Não era grande o numero de operarios que trabalhava, reduzido mesmo. O gerente, Sr. José Guedes, estava á frente do serviço.

Depois de nos franquear as officinas para uma visita, o Sr. José Guedes falou das condições da S. Felix, adeantando que os seus proprietarios tinham desejos de satisfazer o pedido dos seus trabalhadores, mas que o momento actual não o permittia. Os proprios trabalhadores deviam comprehender a impossibilidade do augmento de salario sem augmento de rendas, o que não se poderá absolutamente dar na occasião.

Na Carioca

Na fabrica Carioca apenas uns 20 °|° do total dos seus operarios haviam corrido aos teares á chamada.

A fabrica Carioca é uma das mais importantes da Gavea.

Na Corcovado

Desde ás primeiras horas havia grande movimento na fabrica Corcovado. O apito havia soado á hora regimental e apresentaram-se ao trabalho cerca de duzentos homens.

Na Tijuca

A firma Barre, Delcroix & C. tem na Tijuca uma fabrica de tecidos. Estivemos tambem nesse estabelecimento. Solidaria com a resolução do Centro dos Industriaes, a fabrica deu o signal de trabalho pela madrugada aos seus operarios e a maioria compareceu. Das secções da fabrica, só não funccionou a de tecelagem.

Um alarma

Pouco antes de chegarmos á fabrica dos Srs. Barre, Delcroix & C., seus operarios haviam sido alarmados com a passagem de um grande grupo de grevistas, que distribuia cartazes em propaganda da continuação da greve.

O gerente da fabrica correspondeu-se immediatamente com a policia e foi enviada mais força.

Quando chegámos, a fabrica estava guardada por dez praças embaladas, de infantaria, e seis de cavallaria.

O boletim desta manhã distribuido pelos grevistas

E' o seguinte o boletim pela manhã distribuido em propaganda da greve.

"Operarios em fabricas de tecidos — Não se apresente nenhum ao trabalho hoje, segunda-feira, emquanto não recebermos resposta ás nossas reclamações, cuja resposta nos foi promettida para hoje, ás 4 horas da tarde. — O Comité."

Os delegados auxiliares percorrem as zonas das fabricas

A's primeiras horas da manhã os delegados auxiliares Drs. Nascimento Silva e Osorio de Almeida percorreram todas as fabricas de tecidos.

Um boato alarmante — Será um truc dos operarios?

A' tarde corria um boato alarmante em uma das reuniões de grevistas que se realisara na União dos Estivadores. Espalhava-se que os operarios de tecidos que estavam trabalhando haviam corrido ás fabricas com a missão de inutilisarem as machinas e que, ainda hoje, antes da hora de costume, abandonariam o serviço.

No Centro dos Industriaes esse boato era desconhecido e ninguem acreditava na sua confirmação.

Diziam mesmo tratar-se de um "truc" dos operarios ainda em greve para surtir effeito no espirito dos que estão para abandonar o movimento.

Duas fabricas que, officialmente, não receberam reclamações

Os gerentes das fabricas S. Felix e Carioca, quando lá estivemos, declararam-nos que não haviam ainda recebido as reclamações officiaes dos centros operarios.

A directoria do Centro Cosmopolita, posta em liberdade, vae agir

A directoria do Centro Cosmopolita, que foi posta hontem á noite em liberdade pela policia, declarou que immediatamente á reabertura do Centro vae ser convocada uma reunião da classe, afim de tomar providencias sobre o fechamento da sua séde. Irão, nessa sessão, tratar tambem dos interesses da classe operaria na actual questão.

— O Dr. Caio Monteiro de Barros pretendia requerer hoje mandato de manutenção de posse para a reabertura do Centro Cosmopolita. O mesmo advogado tenciona requerer tambem uma vistoria para constatar as depredações que julga feitas pela policia naquella associação.

— Reapparecerá amanhã o jornal do Centro Cosmopolita, "O Cosmopolita", orgão dos empregados em restaurantes, cafés, hoteis e botequins.

Nos suburbios

Os grevistas vão cedendo

A Fabrica Bangu' iniciou hoje os seus trabalhos, tendo comparecido quasi todos os operarios. Apenas alguns deixaram de trabalhar, uns por molestia, outros receosos ainda.

Continua no entanto a fabrica guardada por força embalada.

A fabrica de Sapopemba

A Fabrica de Tecidos Sapopemba, em Deodoro, tambem iniciou hoje o seus trabalhos, comparecendo cerca de 800 operarios. A's 10 e meia porém, quando largaram para o almoço, os operarios, na sua maioria, não voltaram ao trabalho.

Porque fosse então pequeno o numero de operarios que procuraram novamente a fabrica para trabalhar, a gerencia resolveu suspender os serviços até segunda ordem.

Foram effectuadas novas prisões, entre ellas a de um operario que penetrou na fabrica concitando os companheiros a novamente abandonar os serviços. Esses presos vieram para a Policia Central.

A fabrica está guardada pela policia.

As officinas Trajano de Medeiros estão ainda paralysadas e guardadas pela policia.

A fabrica de chapéos Mangueira

Já funccionaram hoje as suas secções, comparecendo ao serviço cerca de um terço do effectivo de seus operarios.

Nos Estados

Na Parahyba

PARAHYBA, 30 (A. A.) — Os operarios do fabrico de oleo á prensa hydraulica da firma Kroncke & C. declararam-se em greve, exigindo augmento de 30 °|° nos seus salarios e diminuição das horas de serviço. Essas exigencias já foram attendidas, mas os operarios ainda não voltaram ao trabalho porque desejam que seja reduzida a termo escripto a resolução da firma accedendo ás suas pretenções, como aconteceu com os cigarreiros. O Syndicato Geral do Trabalho nomeou o Dr. Raphael de Hollanda, director das Obras Publicas, mediador, na parede dos operarios da casa Kroncke.

O regresso do presidente do Estado do Rio

Regressou hoje de S. Fidelis, o Dr. Oeraque Collet, presidente do Estado do Rio.

Um corpo de "maruja" no Exercito

Um projecto Sr. Mario Hermes

O Sr. Mario Hermes deixou hoje, sobre a mesa da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica creado o Corpo de Maruja do Ministerio da Guerra.

Art. 2.º O pessoal do maruja do Ministerio da Guerra ficará, por conveniencia de economia do serviço, incorporado a uma só repartição desse ministerio (Departamento da Administração) e dahi será destacado para os pontos (fortalezas, arsenaes, intendencias, usinas, etc.), onde os seus serviços forem necessarios.

Art. 3.º — Será um pessoal equiparado a diaristas e perceberá um vencimento mensal (ordenado) sem outro qualquer abono de etapa em dinheiro ou em generos e fardamento, como actualmente acontece.

Art. 4.º As guarnições dos rebocadores que fizerem viagens barra-fóra terão uma diaria, a juizo do ministro da Guerra, quando em serviço nessas viagens, para alimentação.

Art. 5.º O pessoal destacado no territorio do Acre, Pará, Amazonas, Matto Grosso, etc., terá mais 20 °|° sobre os seus vencimentos.

Art. 6.º O corpo constará do pessoal estrictamente necessario, dispensando o ministro da Guerra os que excederem aqui e nos Estados.

Categorias e vencimentos:

Machinistas (rebocadores, lanchas, etc.), 280$; patrões (rebocadores, lanchas, etc.), 270$; patrões (escaleres, etc.), 240$; foguistas (rebocadores, lanchas, etc.), 180$; marinheiros, 130$000."

PELA PAZ!

Uma peregrinação em Minas

ESTRELLA DO SUL (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O bispo D. Eduardo Duarte Silva está organisando uma grande peregrinação diocesana ao santuario episcopal de Nossa Senhora da Abbadia d'Agua Suja, para implorar a Deus, por intermedio de Nossa Senhora da Abbadia, uma paz honrosa para as nações belligerantes.

Uma questão de annel na Escola Superior de Agricultura

Os alumnos do curso de medicina veterinaria da Escola Superior de Agricultura fizeram subir á apreciação do Sr. ministro da Agricultura uma representação no sentido de ser modificado o annel symbolico adoptado pela Escola para uso dos que terminem o referido curso.

Dizem que o annel traz confusão com os adoptados pelos graduados em odontologia e lembram seja assim constituido seu futuro symbolo: "pedra esmeralda, lapidação cabochon, aro-gravação em simples ou alto relevo, de laminas Fleming, abertas e entrecruzadas com o seu respectivo masséte".

O director da Escola informou favoravelmente a pretenção dos estudantes e o ministro autorisou a modificação.

NOTICIAS DA HESPANHA

Os biscainhos querem a sua independencia — A situação segundo o governo

MADRID, 30 (Havas) — Telegrapham de Bilbáo communicando que os "ayuntamientos" biscainhos foram convocados por uma delegação para discutir a autonomia da provincia.

MADRID, 30 (Havas) — O governo publicou uma nota declarando reinar tranquillidade em toda a Hespanha.

A Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia vae construir um hospital para tuberculosos

A Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia ha cerca de vinte dias encerrou um concurso de projectos para um hospital de tuberculosos, que humanitariamente pretende fundar em breve nesta cidade.

A esse certamen concorreram varios artistas, alguns novos, outros de nomes conhecidos no meio artistico desta capital.

Espera-se que até amanhã a administração da Ordem de S. Francisco da Penitencia faça conhecer os nomes dos concorrentes premiados. Ha tres premios para o concurso: 2:000$, ao 1º; 1:000$, ao 2º, e 500$, ao 3º.

Os trabalhos legislativos

Não houve sessão, hoje, na Camara. Ao dar inicio os trabalhos o Sr. Vespucio de Abreu, o Sr. Lamartine fez a chamada, á qual responderam apenas 52 deputados.

Entre os papeis do expediente figuram uma mensagem do presidente da Republica solicitando creditos supplementares de 60 contos, papel, e 200, ouro, para varias verbas do Ministerio do Exterior.

A escripta de livros commerciaes

Uma representação á Camara

No expediente de hoje da Camara dos Deputados seria lida, si houvesse sessão, uma representação do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, solicitando a decretação de uma lei que torne obrigatoria a escripta diaria dos livros commerciaes exigida pelo artigo 11 do Codigo Commercial, afim de evitar as fraudes occorridas para a organisação de fallencias.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, correspondentes ao mez de junho: adjuntas de terceira classe, professoras de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino e expediente de curso nocturno (que funccionam em predios isolados).

O Conselho e a carestia

Si a cousa depender de projectos não teremos mais crise...

No expediente do Conselho o primeiro orador foi o Sr. Ernesto Garcez, que justificou um projecto autorisando o prefeito a installar armazens para vender generos alimenticios.

O orador atacou os açambarcadores, dizendo que elles enchem o Municipal; atacou a Associação Commercial por não ter ainda respondido os quesitos ali deixados pela commissão de intendentes.

O Sr. Honorio Pimentel apresentou o projecto que vae em outro logar. O orador assignalou que é bem grave a situação do mercado da carne, dizendo que esse producto, si medidas urgentes não forem tomadas, attingirá ao preço de 2$ o kilo. O que já aconteceu com o peixe succederá com a carne, si a sua venda não for regulada.

Referiu-se ao morticinio das vaccas e vitellos nas xarqueadas, mostrando o perigo que isso representa para o futuro da nossa industria pastoril. Lamentou que a representação carioca na Camara não olhasse para essas cousas, que tão de perto dizem respeito ao povo.

Até ahi o orador ia muito bem. A referencia á representação carioca veiu quebrar a attenção com que era ouvido. Os Srs. Rodrigues Alves e Nestor Arêas, principalmente este, entraram a apartea-o, enxergando nas suas palavras censura aos seus correligionarios.

O Sr. Honorio replicou, dizendo, então, que os deputados cariocas viviam nos corredores do Conselho em confabulação de baixa politicagem.

No Conselho, no momento, estavam os deputados Srs. Octacilio de Camará e Azurem Furtado.

O orador proseguiu dizendo esperar que o seu projecto fosse quanto antes convertido em lei.

O Sr. Henrique Lagden bordou considerações em torno do discurso do Sr. Augusto de Lima, mostrando a inefficacia de algumas das medidas até agora apontadas para remediar a crise.

A ordem do dia foi approvada, tendo o Sr. Penido discursado sobre o projecto que regula a aposentadoria dos funccionarios municipaes.

O accordo no Senado

O Sr. Alencar falou contra

A sessão do Senado constou de um longuissimo discurso do Sr. Alencar Guimarães, que se occupou ainda do accordo Paraná-Santa Catharina. S. Ex. argumentou fortemente, combatendo essa transacção; leu paginas e paginas de um livro seu, citou juristas e politicos, tudo com o fim de provar que o Senado não deve dar a sua approvação a um accordo que não obedeceu ás exigencias da Constituição federal, que não representa a vontade das populações do territorio contestado e que não virá pôr termo ao conflicto entre os dous Estados.

O Sr. Alencar tomou todo o tempo da sessão e amanhã o Sr. Ruy Barbosa falará tambem, no Senado, renovando a sua emenda que pede a volta dos papeis ás assembléas estaduaes, para que ellas votem o accordo dentro da Constituição.

O prefeito adia uma visita

Devido ao máo tempo o Dr. Amaro Cavalcanti não poude visitar hoje, conforme desejava, os serviços de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas.

S. Ex. pretende fazer essa visita ainda esta semana.

Materiaes para o frigorifico de Livramento

MONTEVIDE'O, 29 (A. A.) (Via Nacional — Retardado) — A Camara Industrial deu parecer favoravel ao pedido de autorisação para a exportação de materiaes de aço e ferro destinados ao frigorifico de Sant'Anna do Livramento. Além dos fundamentos do parecer, elle representa uma nova deferencia para com o Brasil, pois simultaneamente foi dado parecer negativo a outro pedido similar para outro paiz.

Uma greve... particular na casa Leitão

Tendo sido despedido um dos mais antigos empregados da casa Leitão, no largo de Santa Rita, trinta e tres dos empregados de balcão abandonaram o serviço como protesto.

A gerencia do estabelecimento, no entanto, não querendo ceder, chamou as moças que ali trabalham, entregando-lhes o serviço de vendas.

A Federação Maritima Brasileira vae inaugurar o seu hospital

A Federação Maritima Brasileira vae inaugurar o seu hospital, cumprindo assim mais uma das determinações de seus estatutos.

Perante uma junta directora, será installado no dia 1º de agosto proximo, na Tijuca, onde ora funcciona o Hospital Evangelico. Não haverá solemnidade, que foi adiada para quando regresse a esta capital o Sr. commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, a quem devem os maritimos tal iniciativa, e como tal querem elles que esteja presente á festa que então se realisará.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em alta e ao fechamento ficou um pouco mais fraco. A' abertura o Banco do Brasil sacava a 13 1|8 e os estrangeiros a 13 1|16; pouco depois, o do Brasil passou a operar a 13 3|16 e os outros a 13 1|8 d. A' tarde o do Brasil elevou a sua taxa a 13 1|4 e os estrangeiros passaram a adoptar a de 13 3|16 d. Ao fechamento o de cambio tornou-se menos firme, sacando o do Brasil a 13 7|32, alguns a 13 3|16 e outros a 13 5|32 d. Os esterlinos foram vendidos a 20$200. Em Bolsa houve negocios maiores para as apolices geraes, antigas, a 818$, e menores para as das emissões para E. de Ferro, a 784$ e 785$, e das de C. do Thesouro, de 782$ a 785$; para as nominativas, a 786$ ao portador.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A crise do bife

Um projecto no Conselho

Na sessão de hoje, do Conselho, o Sr. Honorio Pimentel, depois de discursar justificando-os, apresentou um projecto e uma indicação.

O projecto é o seguinte:

"Considerando que a população do Districto Federal se encontra a braços com seria crise devido á extraordinaria alta de preço dos generos de primeira necessidade;

Considerando que, entre esses generos figura a carne verde, vendida actualmente a $780 e $800 o kilo, no Entreposto de São Diogo;

Considerando que esse preço tende a elevar-se ainda mais por varios motivos entre os quaes figuram, principalmente, a exportação sem limites e as xarqueadas sem leis que regulem seu funccionamento: O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a chamar concorrencia publica, dentro do praso maximo de 15 dias, a contar da data da promulgação dessa lei, para o fornecimento da carne verde á população do Districto Federal, com quem maiores vantagens offerecer, durante o contrato de seis mezes, a titulo de experiencia.

Art. 2.º O contratante obrigar-se-á a fornecer carne verde á população do Districto Federal por preço que não poderá ser maior de $600 o kilo no Entreposto de S. Diogo.

Art. 3.º O proponente que for acceito depositará, nos cofres municipaes, a quantia minima de cem contos de réis para garantia e fiel execução do contrato, e pagará os mesmos impostos e taxas actualmente cobrados.

Art. 4.º O prefeito estabelecerá as multas convenientes a serem applicadas, ao contratante, por infracção das clausulas do contracto.

Art. 5.º Os marchantes que tiverem contribuido com os impostos municipaes respectivos, serão pela Prefeitura reembolsados, descontando-se os que forem relativos aos mezes decorridos. Revogam-se as disposições em contrario."

A indicação está assim redigida:

"Considerando que, no Matadouro de Santa Cruz a rez tuberculosa não é entregue ao consumo da população do Districto, emquanto no mesmo matadouro a rez tuberculosa é enviada para o estrangeiro, onde sua carne vae servir de alimento ás populações de diversos paizes;

Considerando que, esse procedimento differente colloca em difficuldade os marchantes que não podem, por isso, offerecer as mesmas vantagens quer ao vendedor quer ao consumidor: indicamos que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas do Sr. prefeito as necessarias e urgentes providencias no sentido de ser nomeada uma commissão composta de medicos da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica e do Matadouro de Santa Cruz com poderes amplos para proceder a minucioso estudo sobre a questão relativa ao aproveitamento da rez tuberculosa e fazer as experiencias e analyses que julgar necessarias, dentro do menor praso possivel e, posteriormente, informar ao Conselho:

a) sobre o resultado geral dos seus estudos e observações;

b) qual a sua opinião relativamente ás carnes de rezes tuberculosas;

c) si essas carnes podem ser entregues ao consumo, sem prejuizo da população."

A Assembléa Fluminense vae funccionar

Achando-se promptos para os trabalhos legislativos 23 Srs. deputados, a Assembléa Fluminense iniciará a sessão ordinaria do corrente anno no dia 1 de agosto vindouro.

A nova mesa da Assembléa do Ceará

O Sr. presidente da Republica recebeu communicação da solemne abertura da 7ª legislatura da Assembléa do Estado do Ceará e da eleição da respectiva mesa, que ficou assim constituida: presidente, coronel Francisco Gonçalves de Paula; 1º vice-presidente, Dr. Edgard Augusto Borges; 2º vice-presidente, Dr. José Pinto Accioly; 1º secretario, coronel Muniz Felippe de Oliveira; 2º secretario, coronel Antonio Botelho de Souza; supplentes de secretario, Drs. Manoel Gaspar de Oliveira e Cesario Corrêa de Arruda. O telegramma adeanta que aquella assembléa approvou, por unanimidade de votos, uma moção de applauso á attitude do governo federal, em face do momento internacional.

Duas nomeações e uma promoção na Prefeitura

Por actos do Sr. prefeito, foram feitas as seguintes nomeações: Antonio Vieira Coelho, guarda municipal, e Mario Barreto Albuquerque Maranhão, desenhista de terceira classe, da Directoria Geral de Obras e Viação.

— Foi promovido a desenhista de segunda classe o de terceira, Augusto de Vasconcellos Junior.

Um exemplo a ser imitado

O director da Repartição de Obras Publicas e Viação do Estado do Rio multou hoje em 5:000$000, a Estrada de Ferro de Maricá, por ter havido um descarrilamento, no dia 23 do corrente, proximo ao kilometro 54.

Os Tiros 255 e 256 pretendem vir á parada de 7 de setembro

TRES CORAÇÕES (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 256, desta cidade, sob o commando do seu instructor, tenente Odilon Moreira, fez hontem um "raid" de seis kilometros com pleno successo. O instructor pretende que o Tiro 255, da Varginha, e o 256 daqui, tomem parte na parada do dia 7 de setembro, só aguardando ordens do general inspector da região.

Diamantina tem delegado especial

DIAMANTINA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado delegado especial deste municipio o 2º tenente Francisco de Paula Rego, do 3º batalhão da Força Publica.

Uma linha estrategica

O norte unido ao sul

Considerando que num caso de bloqueio ou de qualquer outra operação ou circumstancia que separe os portos do paiz, o norte ficará separado do sul por um sertão de 900 kilometros, o Sr. deputado Camillo Prates apresentou ao orçamento da Viação uma emenda que autorisa o governo a prolongar o ramal de Montes Claros, da E. F. Central do Brasil, até se encontrar com a Rêde Bahiana, e a fazer com que se accelere a construcção da parte da Rêde Bahiana, que demanda os limites com o Estado de Minas Geraes, afim de ligar-se com o prolongamento da Central do Brasil.

Os tresentos mil contos para a Defesa Nacional

Na commissão de finanças da Camara

O projecto soffre restricções

Realisou-se hoje, a reunião extraordinaria da commissão de finanças, da Camara, para tratar do projecto da defesa nacional, approvado pelo Senado.

O Sr. Galeão Carvalhal leu parecer favoravel ao projecto, tal qual veiu do Senado. E' um trabalho longo e minucioso.

Acha o relator que, pela simples leitura do projecto se verifica ser capital a sua importancia, pois ao governo brasileiro, pela primeira vez no regimen republicano, vão ser conferidas pelo Congresso Nacional autorisações amplas de modo a serem acauteladas a ordem e segurança internas ao lado do preparo effectivo do Exercito e da Marinha para operações de guerra.

S. Ex., depois de mostrar que a natureza dessas attribuições dá bem idéa da gravidade excepcional do momento, analysa a acção do trabalho conjunto do legislativo e executivo nos tres ultimos exercicios orçamentarios, e tece elogios ao Sr. presidente da Republica. Entra depois em considerações historicas da nossa politica financeira, e passa a defender o projecto do Senado, com argumentações baseadas em dados de natureza estatistica. Conclue, com applausos de muitos collegas, externando conceitos sobre o futuro do paiz e sobre a solidariedade e sympathia unanimes.

Feita a leitura desse parecer teve a palavra o Sr. Barbosa Lima, que logrou impressionar toda a commissão.

Em primeiro logar S. Ex. se referiu á redacção do projecto do Senado, onde o ultimo item se concretisa no 1º do art. 1º, depois de haver feito uma volta, passando pelas medidas de ordem militar, e disse que essas medidas, a seu parecer, deveriam ser discriminadas, afim de que o Congresso cumprisse rigorosamente seu dever, e não entregasse actos de tamanha meta ao arbitrio dos poderes executivos. Não ha nisto uma falta de confiança, visto que todos confiam na probidade do governo, mas o desejo de não se attribuir ao governo iniciativa de medidas que poderão ser até contraproducentes. Depois de encarar varios aspectos do problema militar e de estabelecer hypotheses donde resultavam as falhas do projecto, o Sr. Barbosa Lima analysa a parte economica, detendo-se naquelle ponto em que o projecto autorisa o governo a amparar e fomentar a producção nacional.

Diz o Sr. Barbosa Lima que amparar dá a idéa de defesa, como fomentar a de estimulo, e que, nestas condições, ha ali o proposito de se declarar que o governo pretende augmentar a producção e tornal-a mais accessivel á generalidade das bolsas dos consumidores. Ainda mais: o projecto fala no estabelecimento "de accordos", expressão onde, para o Sr. Barbosa Lima, ha uma revivescencia de cousas parecidas com o Convenio de Taubaté. O orador acha tudo isto contradictorio com a attitude do governo que pretende diminuir a carestia da vida. Valorisar o café é inquestionavelmente elevar-lhe o preço, e elevar o preço de um genero como aquelle equivale a augmentar a carestia da vida. Tanto isto é verdade que o Sr. Barbosa Lima, encarregado de redigir um projecto contra a carestia da vida, retarda a presentação do mesmo, de perplexo que fica. Porque, realmente — explica S. Ex. — não se pode punir ou estabelecer penas aos especuladores e açambarcadores de cereaes e de generos de primeira necessidade, quando o governo é o primeiro a fazer operações que elevem o preço do café, e Pernambuco faz outro tanto com o assucar, estabelecendo differenças de imposto que representam uma verdadeira especulação mercantil.

Ridicularisa a idéa de se fomentar assim a producção e diz ignorar quaes tenham sido os resultados desses oleos de amendoas doces, dessas verdadeiras "fomentações" applicadas ao consumidor. (Ha muito riso).

O Sr. Barbosa Lima falou ainda na emissão, dizendo ignorar por que criterio foi ella fixada em 300 mil contos, e não em 150 mil, ou em 500 mil, ou até em 800, e recordando que da ultima emissão foram applicados 11 mil contos no tal "fomento da producção", mas que ninguem até hoje lhe deu noticia do que constituiu a applicação daquella somma. Votava, portanto, pelo parecer do relator, mas com restricções, com amplas restricções.

O Sr. Ildefonso Pinto votava tambem com restricções, opinando pela especificação dos creditos correspondentes ás defesas militares. O Sr. Augusto Pestana arengou outro tanto no que se referia ás linhas estrategicas, correios e telegraphos. O Sr. Octavio Mangabeira votava com restricções que explicará opportunamente.

Os Srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes e Muniz Sodré: votos com restricções.

O Sr. Felix Pacheco: com muitas restricções e em harmonia com o pensamento contido no voto em separado do Sr. Lebon Regis.

O crime da villa Amalia

Denuncia sem corpo de delicto?

O promotor adjunto da 5ª Pretoria Criminal offereceu hoje, perante o juiz da mesma pretoria, denuncia contra Mario Corrêa, autor da tentativa de assassinato do capitalista Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz. O promotor offereceu a denuncia sem que do processo constasse o depoimento da victima, de maneira que vae o summario seguir os mesmos tramites do inquerito policial. Tambem dos autos não consta o auto de corpo de delicto da victima.

Foi mudado o commando do «Santa Catharina»

O capitão de corveta Cesar do Amaral Gama foi substituido no commando do destroyer "Santa Catharina" pelo seu collega Mario do Amaral Gama.

O imposto sobre vencimentos reduzido de 50 %

O deputado Augusto Pestana, da representação federal do Rio Grande do Sul, e membro da commissão de finanças da Camara, apresentou ao projecto de orçamento da receita uma emenda reduzindo de 50 % os impostos sobre vencimentos.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou Francisco Gualberto de Oliveira para servir, interinamente, o officio de escrivão da 2ª Pretoria Civel, durante o impedimento do effectivo Dr. Armenio Jouvin, que se acha no goso de um anno de licença; e Antonio Placido Beja, escrevente juramentado, para o logar de escrivão interino da 1ª Pretoria Civel, durante o impedimento do effectivo Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, que se acha licenciado.

O TEMPO

Probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo; temperatura, em declinio.

Districto Federal — Tempo, ora incerto, ora máo; chuvas ainda provaveis; temperatura, estavel e ligeiro declinio; ventos, predominarão os dos quadrantes sul e oéste.

A agitação operaria

Na policia não ha nenhum grevista preso

Um habeas-corpus para grevistas — Onde estarão os operarios?

Ao juiz federal da 2ª Vara foi impetrado um "habeas-corpus" em favor de varios operarios grevistas presos na Central de Policia. O chefe de policia informou ao juiz dizendo que os pacientes Waldemar Teixeira, Adolpho Brusse, Antonio Venancio, Juvenal Leal, José Maria, Alexandre Ribeiro, Manoel dos Santos Bahia, Joaquim Pereira Pinto, Severino Monteiro, Antonio Fonseca dos Santos, José Gonçalves, Celestino da Silva, Gaspar Pinto, Manoel de Castro, Francisco Monteiro, Antonio de Souza Dias, Luiz Gonçalves Duarte, Manoel Moreira de Assumpção, Flavio Pereira Nunes, Ismael Ferreira, Francisco Pinto, Francisco Moreira da Costa, Marçal Ilestos, Americo de Souza Bastos, Arlindo da Silva, Victorio Zanella, João Custodio, Manoel João de Campos, Francisco Dias Faria, Francisco Ferreira da Costa, Joaquim Pinto da Costa, José Martins de Mattos, Generoso Tufano, Joaquim da Cunha, Climerio de Souza Mattos, Aloyo Annunciado, Mario Ribeiro, Mario Tavares Vieira, João Pereira Ramos, Alberto dos Anjos, Americo de Castro, Vicente F. da Silveira, Alberto da Silva Ribeiro, Salvador Pereira Roldão, Arnaldo Madureira, Felippe Lepanto, Heitor da Costa Baptista, Waldemar Maia de Azevedo, Joaquim Teixeira, Albino Martins, Pedro S. Silva e José de Carvalho, não se acham presos em nenhuma das dependencias da Policia Central, e por isso o juiz julgou o pedido prejudicado.

Mais adhesões?

Os centros operarios receberam communicação de que adheriram á gréve alguns dos operarios da fabrica de chapéos Mangueira, fabrica de papel Bomfim, fabrica de perfumaria Bizet, fabricas de meias Franco-Brasileira e Victor, e as de chapéos Avenida e Conde de Bomfim.

Os centros operarios protestam — A Light demitte?

Nos centros operarios corre um protesto contra a Light.

Queixam-se os operarios de que aquella companhia está demittindo os trabalhadores de suas officinas que tomaram parte na gréve.

A proposito desse facto, esteve em nossa redacção o operario Manoel dos Santos, que declarou ser uma das victimas desse acto dos directores da Light.

A' espera da resolução dos patrões

O "comité" de operarios de tecidos, incumbido de receber da commissão de intendentes intermediarios juntos aos patrões, a resolução destes no Centro do Commercio e Industria, onde se reunem hoje, partiu para aquella séde ás 2 horas da tarde.

Reuniões

Não se realisou hoje, na séde da União dos Alfaiates a assembléa dos operarios marceneiros, porque aquelles se acham em sessão permanente.

Aquella assembléa terá logar amanhã, no salão do "Jornal do Brasil", ao meio-dia.

Os estampadores reunem-se hoje para deliberarem sobre assumptos que dizem respeito á classe e pedir aos companheiros continuação da solidariedade em que se vêm mantendo.

Os sapateiros reunem-se hoje á noite, á rua Benedictinos n. 15, afim de tratarem de interesses da classe, e ainda sobre as tabellas.

A' tarde, alguns operarios abandonaram o trabalho nas fabricas

Segundo as notas colhidas nos centros operarios, realisou-se em parte o que esperavam os grevistas. Alguns operarios das fabricas que pela manhã estavam trabalhando abandonaram o serviço. Dentre essas fabricas contam-se a Santa Heloisa com 1.500 homens, Esperança, 1.200, Bomfim 2.000, Mavilles 2.000, Alliança 2.500, Corcovado 2.500, Carioca 2.500, São Felix 1.000, Confiança 2.800, Cruzeiro 2.500, Sapopemba 2.000, Bangu, 3.000, Botafogo 1.500, Moinho Inglez 500, Botafogo 350, Bom Pastor 100, Aurora 300, Manufactora Progresso 100, Muda da Tijuca 200, Cavilhã 50, Maracanã 100, Manchester 100, Boa Vista 200, Todos os Santos 50 e outras de menor importancia.

Os pedreiros vão-se reunir

Haverá amanhã ás 7 horas da noite, uma grande reunião dos pedreiros, carpinteiros, estucadores e serventes no salão do "Jornal do Brasil".

Uma assembléa de operarios de tecidos — Não voltarão ao trabalho sem uma solução

Houve mais uma grande reunião de operarios de fabricas de tecidos, na séde da União dos Estivadores, hoje, á tarde.

Nessa assembléa se fizeram ouvir diversos operarios e operarias, que se referiram áquelles seus collegas que compareceram hoje ás fabricas, taxando-os de traidores, por isso que nenhum devia comparecer ao trabalho antes de ficar definitivamente resolvida a questão, o que estava marcado para hoje, com os industriaes.

Houve, então, quem désse explicações, dizendo-se que as commissões encarregadas da vigilancia operaria haviam apurado terem collegas comparecido ás fabricas, na persuasão de que a solução do caso podia ser dada hoje, e que estavam promptos a não voltar ao trabalho em caso contrario. Outros teriam ido saber dos acontecimentos, sendo, porém, impedidos de sair das fabricas pelos mestres e contra-mestres.

Ainda as commissões disseram que as operarias tinham sido enganadas, tanto pelos mestres como pela policia.

Oradores falaram ainda sobre a confusão que se está fazendo propositadamente, propalando-se falsamente que os patrões já haviam feito as concessões pedidas.

Por fim, oradores declararam que os operarios das fabricas que se acham paradas, estão firmemente no proposito de esperar seja a questão resolvida de accordo com seus interesses, para depois voltarem ao trabalho, sem o que não voltarão, nem que fiquem soffrendo privações.

Ficou ainda deliberado na grande assembléa ser publicado um manifesto dirigido á classe, concitando os collegas á solidariedade necessaria para poderem lutar e vencer pelo direito e pela justiça da sua causa.

Uma commissão de operarios da Gavea procura o chefe de policia

Esteve á tarde no gabinete do chefe de policia uma grande commissão de operarios das fabricas de tecidos da Gavea, acompanhados de monsenhor Petra, que foi pedir ao Dr. Aurelino Leal a sua intervenção para um accordo com os patrões.

S. Ex. attendeu os operarios, pedindo-lhes que voltassem, trazendo-lhe as tabellas e as condições que pretendem, para então agir junto aos industriaes.

A GUERRA

A Conferencia de Paris e o ponto de vista italiano

ROMA, 30 (A NOITE) — O "Messaggero", tratando da Conferencia de Paris, diz que essa reunião, destinada a remediar os erros praticados pelos alliados nos Balkans, talvez já seja tardia.

"Como por occasião da expedição aos Dardanellos, a Italia pensa differentemente da "Entente" sobre a situação dos Balkans. Si os alliados querem assegurar a paz no mundo devem resolver inteiramente os complexos problemas balkanicos. A Albania representa para nós a segurança do Adriatico e das nossas costas e a victoria do principio das nacionalidades, cujo esforçado paladino foi a Italia. E' tambem necessario não deixar a Servia isolada nem exposta a futuros attentados. Acreditamos que a nossa politica triumphou na Conferencia de Paris. Pelo menos assim se deprehende das declarações officiaes reiteradas de que foi unanime o accordo."

Em seguida o "Messaggero" elogia os governos alliados pela sua deliberação de continuar a guerra até esmagar o prussianismo, sendo essa a melhor resposta que podia ser dada ás petulantes declarações que o novo chanceller allemão, o Sr. Michaelis, fez recentemente no Reichstag.

Korniloff castiga os traidores

LONDRES, 30 (Havas) — O «London Times» publica um telegramma de Petrogrado dizendo que o general Korniloff continúa a passar pelas armas os soldados desertores.

As execuções têm sido em massa.

A VICTORIA DOS RUMAICOS

PETROGRADO, 30 (Havas) — Communicado rumaico:

"Na sexta-feira as tropas rumaicas avançaram ainda alguns kilometros entre o valle do Casin e o valle do Putna, apoderando-se de seis aldeias e tomando varias baterias.

Os rumaicos fizeram numerosos prisioneiros."

Mais uma reunião da commissão brasileira de soccorros aos belgas

Conforme havia sido resolvido, reuniu-se hoje, mais uma vez, a commissão brasileira de soccorros aos belgas, na séde da Associação Commercial, afim de tomar deliberações sobre a acção immediata no sentido de se angariar os donativos que se propoz obter, attendendo assim ao humanitario appello do governo.

A ella estiveram presentes os representantes de todas as classes commerciaes e da imprensa.

Ficou resolvido nomearem-se as commissões para os diversos ramos de commercio e meios de se angariar os donativos necessarios. Essas commissões ficaram assim constituidas:

Bancos, capitalistas, grandes companhias: J. G. Pereira Lima, Affonso Vizeu, Herbert Moses e João Mello.

Para obter transportes gratuitos e franquia telegraphica: Drs. Osorio de Almeida, Sampaio Correia, Paulo de Frontin, Teixeira Soares e coronel Cornelio Jardim;

Industriaes em geral: Julio Ottoni, Costa Pinto, Gregorio Seabra, Ramalho Ortigão, barão de Oliveira Castro e Geraldo Rocha;

Commissão de cereaes e xarque: Luiz Baptista Lopes, Humberto Taborda, Domingos Pinho, Caldas Bastos, E. Mathezan, Procopio de Oliveira, Cesar Palhares é Antonio Pereira Ferraz.

Café e assucar: Bernardo Barbosa, Araujo Franco, Carlos Placido, conde de Avellar, Luiz Grey e Francisco Pinto de Oliveira;

Phosphoros, fumo, drogas nacionaes, brinquedos e bonbons: Albino Souza Cruz, Julio Silva Araujo, Paes Borges, Orlando Rangel, Manoel Lebrão, J. Lepiani e José Antonio Calixto Granado;

Propaganda, festas de caridade, imprensa e ministerios: cardeal Arcoverde, ministro Pedro Lessa, professores Sá Vianna e Miguel Couto, commendador Amaral Guimarães, Narciso Gonçalves, Eustachio Alves, Ivo Arruda, Francisco Leal, Dr. Rodrigo Octavio e conde de Affonso Celso.

Ao finalisar a reunião o Sr. Ramalho Ortigão pediu a palavra e disse que em seu nome e no da Liga do Commercio attendia ao appello em favor da Belgica com dupla satisfação, não só porque áquelle paiz coube a missão de salvar a humanidade do impeto do militarismo teutonico, como porque ali vivera um largo tempo da sua adolescencia. Congratulou-se por fim com a união de todas as classes em torno dessa humanitaria iniciativa, affirmando que o seu maior receio era de que não se conseguisse um segundo navio para conduzir á heroica Belgica as sobras do primeiro.

O Dr. Pereira Lima agradeceu essas palavras e congratulou-se pelas declarações que acabava de ouvir e que eram a prova de que muito bem andou em convidar o orador para fazer parte della.

Foi resolvido tambem expedirem-se convites para uma reunião de todos os membros das commissões, para depois de amanhã, quarta-feira, ás 3 1/2 da tarde, no mesmo local.

As falhas da lei eleitoral

O Sr. Cunha Machado, presidente da commissão de justiça da Camara dos Deputados, e Arnolpho Azevedo, relator nessa commissão de varios projectos modificando a novissima lei eleitoral, ouviram hoje uma exposição do Sr. Julio do Valle, a respeito das providencias a serem adoptadas para sanar as falhas verificadas na execução da lei no Districto Federal.

Nos Estados

As depredações na Rêde Sul-Mineira

SOLEDADE (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta localidade o capitão Catão Junior, que veiu proceder a um inquerito para apurar a causa dos damnos soffridos pelas linhas telegraphicas que atravessam esta zona e outros factos que tiveram occasião durante a greve do pessoal da Rêde Sul Mineira.

Em Santa Catharina

JOINVILLE (Santa Catharina), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo da elevação dos preços dos generos de primeira necessidade e da insufficiencia dos salarios, os operarios das grandes fabricas e das officinas metallurgicas acabam de declarar-se em greve pacifica. Foram nomeadas diversas delegações para entender-se com os patrões. Os grevistas exigem o augmento de mil réis em cada diaria e providencias no sentido da Camara Municipal estabelecer uma tabella que coliba as explorações dos negociantes dos generos alimenticios. A maioria dos grevistas é nacional.

Ecos do jury de Manso de Paiva

O Sr. senador Rivadavia justifica a sua attitude

O Sr. Rivadavia Corrêa falou-nos hoje, no Senado, a respeito do jury que condemnou o assassino do general Pinheiro Machado.

— Um jury dignissimo, disse-nos S. Ex. A absolvição do bandido seria uma affronta á sociedade e collocava os cidadãos á mercê das aventuras de mil sicarios e bandidos. Fui assistir ao primeiro julgamento, irei ao segundo, ao terceiro e, si for preciso, tomarei parte na accusação. Nunca accusei ninguem no jury, mas accusarei esse bandido, desde que seja isso necessario. Farei tudo pela sua condemnação, tudo; porém legitimamente e dentro das leis. Fui amigo sincero do Pinheiro e só isso justificaria a minha attitude. Mas, para o meu proceder concorrem outras circumstancias: esse bandido, arrogantemente, insulta a memoria do morto, desrespeita o tribunal que o julga e se mostra atrevido e sobranceiro. Um homem cujo crime se procura justificar, dizendo ter sido praticado por paixão e quando o assassino estava privado de sentido e intelligencia, dous annos depois confessa o delicto e o proclama com enthusiasmo, como que se vangloria de um alto feito! Não levei capangas para o tribunal, porque isso seria indigno de mim e representaria despreso pelo jury. Fui só assistir aos debates, andei sempre só e continuo como sempre, sem temor e sem receio. A nomeação do Dr. Galdino de Siqueira foi feita por mim. Mas isso de nada influe no animo desse digno promotor. Não cumpriu elle o seu dever, correcta e bellamente? Quando elle accusa os outros réos será tambem por influencia minha? Si eu tivesse algum interesse na defesa e o promotor fraquesse na accusação, sim, então poderia merecer censuras. Mas, accusar é o dever do promotor e o Dr. Galdino cumpriu desta vez o seu dever como de outras e como sempre, porque é um homem digno. O Dr. Elysio do Couto não foi nomeado por mim e sim pelo Dr. Herculano de Freitas. Não levei o meu protesto a nenhum jornal e hoje poderei estar absolutamente tranquillo com a defesa que, do jury, fez um jurado, que não era amigo do Sr. Pinheiro Machado. Mas A NOITE, que ouviu e publicou contra mim fortes accusações, e que não tem interesse sinão em esclarecer os seus leitores, deve tornar publico que não intervim absolutamente no julgamento. Não intervim nem foi isso preciso; mas, dentro da lei, legitimamente, serei contra o assassino e elle só será absolvido si eu nada puder fazer contra elle, baseado no Codigo Penal.

Classificação na artilharia de costa

O ministro da Guerra, por despacho de hoje, classificou no 1º districto de artilharia de costa os seguintes officiaes do corpo de saude: medicos — major Dr. Joaquim Moreira Sampaio, capitão Dr. Antonio de Castro Pinto e primeiros tenentes Drs. Eugenio de Alcantara Almeida Magalhães, Renato Hutto Baptista, Herminio Leal, Manoel Arthur Dantas Séve e Caleb de Souza Bomfim; pharmaceuticos — 1º tenente Cornelio José da Silva e segundos tenentes Heraclito d'Avila Garcez e Samuel Carneiro Ramos e o adjunto Olyntho Peixoto Lyrio, e dentistas — segundos tenentes Angelo Barra e Alberto da Fonseca e Souza.

Liga Brasileira pelos Alliados

Escrevem-nos da secretaria:

"Quando em 4 de agosto de 1914, já em guerra com a Russia e a França, o Imperio allemão violou arrogante e cynicamente a neutralidade belga, proclamando que a necessidade não carece de lei e que os tratados são farrapos, houve um governo que nem por um momento permittiu que se lançasse sobre elle o estygma infamante da cumplicidade no crime allemão, acobertada embora pelo manto esburacado da neutralidade. Esse governo, digno entre os mais dignos, foi o governo britannico. E como o governo não agiu sinão depois de consultar a opinião, opinião esclarecida sobretudo pelas palavras sensatas mas vehementes de Lloyd George, pode dizer-se que todo o povo inglez, toda a Grã Bretanha, o Imperio britannico em peso repelliu a neutralidade criminosa e reagiu militarmente contra as hordas germanicas.

Desde então, sabem-n'o todos, a Inglaterra tem sido o baluarte inexpugnavel da defesa dos alliados no mar, no ar e no solo.

Por isso mesmo é contra a Inglaterra que se encarniça o odio feroz dos salteadores do kaiser e por isso mesmo é que dia a dia cresce a admiração e reconhecimento da Humanidade pela grande nação dos Alford e dos Cromwell, dos Bacon e dos Milton.

A Liga Brasileira pelos Alliados não podia deixar de consignar uma commemoração especial á incomparavel cooperadora da França na obra de saneamento universal contra a barbaria tudesca.

Eis por que resolveu celebrar no theatro Lyrico, em 5 de agosto, o domingo mais proximo da data memoravel do inicio da acção militar ingleza, um grande festival em homenagem á Inglaterra e em favor dos pobres da heroica nação que se sacrificou nobremente pela causa da França, pela causa do mundo — a martyrisada Belgica.

Do variado programma que ora se organisa e que será opportunamente publicado, consta, como numero inicial, um discurso de saudação á Inglaterra, pronunciado pelo presidente da Liga, senador Ruy Barbosa. — Reis Carvalho, 1º secretario."

A primeira escola publica de Costa Barros

Em 1 de agosto proximo será inaugurada em Costa Barros, localidade da Linha Auxiliar, a primeira escola publica mandada crear pelo actual prefeito. De ha muito que uma escola na estação de Costa Barros tem constituido a principal aspiração dos seus moradores.

A nova escola será mixta e terá como directora a professora D. Leonor Augusta Pires.

Greve academica em Itajubá?

Recebemos, hoje á tarde, o seguinte telegramma:

Itajubá, 30 — O Instituto Electro Technico de Itajubá acha-se fechado, devido aos alumnos não comparecerem ás aulas, por motivos da falta de escrupulos da directoria. — Os ex-alumnos.»

Ministros no Cattete

A' tarde conferenciaram com o Sr. presidente da Republica os ministros da Justiça e da Fazenda.

Conferencias no Ministerio do Interior

Com o Sr. ministro do Interior conferenciaram hoje os Srs. Drs. Reynaldo Porchat, Augusto Vianna e Cirne, membros do Conselho Superior do Ensino, que trataram com S. Ex. de assumptos que se prendem ao ensino.

Varias providencias sobre o C. S. do Exercito

Um projecto de lei na Camara

No expediente de hoje da Camara dos Deputados seria lido, si houvesse sessão, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Ficam revogados o art. 4º do decreto n. 6.972, de 4 de junho de 1908, e o artigo 12, paragraphos 1º e 2º da lei n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910, em virtude dos quaes, emquanto existirem medicos e pharmaceuticos adjuntos, deixará de ser preenchido egual numero de vagas nos respectivos quadros de primeiros tenentes medicos e segundos tenentes pharmaceuticos.

Paragrapho 1.º Os actuaes medicos e pharmaceuticos do Exercito passarão a constituir um quadro especial no Corpo de Saude do Exercito, como outr'ora, sem prejuizo das vantagens que lhes foram concedidas pelos paragraphos 2º e 3º do art. 11 da lei n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

Paragrapho 2.º As vagas por elles deixadas nos quadros de primeiros tenentes medicos e segundos tenentes pharmaceuticos serão preenchidas immediatamente, aproveitando o governo para o quadro medico os medicos classificados no concurso realisado em 1916 e mandando abrir concurso para as do quadro de pharmaceutico.

Art. 2.º Poderá ser incluido voluntariamente nos primeiros postos dos quadros de medicos e pharmaceuticos do Exercito, independente de concurso, os medicos e pharmaceuticos adjuntos do Exercito, officiaes e sargentos de qualquer arma que, tendo menos de 35 annos de edade, se acham diplomados em medicina ou pharmacia na escola official ou officialmente reconhecida.

Paragrapho unico. Estas nomeações de medicos a que se refere o art. 2º só poderão ser levadas a effeito depois de nomeados todos os medicos de que trata o paragrapho 2º do art. 1º.

Art. 3.º Uma vez preenchidas as vagas abertas, nos primeiros postos dos quadros de medicos e pharmaceuticos, em virtude da presente lei, as futuras vagas serão preenchidas por concurso, como até o presente.

Art. 4.º Fica o poder executivo autorisado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 5.º A presente lei entrará em vigor desde a data da sua promulgação.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario. — Mario Hermes."

As estradas de rodagem irão para a frente?

Era voz corrente hoje na Prefeitura que depois de amanhã serão activadas as construcções e reconstrucções das estradas de rodagem.

Assim sendo, o Dr. Amaro Cavalcanti dará começo á parte principal do seu programma, que é cuidar da lavoura do Districto Federal.

A expulsão do agitador Manoel Campos

Foi expulso do territorio nacional, a pedido do governo de São Paulo, o hespanhol Manoel Campos.

O orçamento mineiro

Um «truc» da commissão de finanças da Camara

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi lido no Congresso estadual o parecer da commissão de finanças, pedindo approvação em primeiro turno do projecto do orçamento que avalia a receita em 30.000 contos e a despesa em 31.000. Esses algarismos, como de costume, não são reaes. No terceiro turno é que a receita apparece com o seu «quantum» real. Esse «truc» serve para impressionar o Congresso, evitando que os deputados façam pedidos.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou firme, ao preço de 8$200 por arroba, para o typo 7, e nessas condições foram vendidas 2.078 saccas pela manhã e mais 565 no correr do dia, que elevaram as vendas do dia ao total de 2.643 saccas. A bolsa de Nova York, que sabbado fechara em alta de 2 a 4 pontos, abriu hoje em baixa de 3 a 6 pontos. Nos dias 28 e 29 entraram 6.190 saccas, foram embarcadas 8.969 e o "stock", segundo a ultima verificação, é de 190.533 saccas, e não de 170.192, como figura nas informações do C. Commercio de Café.

COMMUNICADOS

Rénard

PERDEU-SE um rénard cinzento, na Praia do Flamengo, domingo, na hora do «footing». Gratifica-se a quem o achou ou a quem der informações exactas na redacção da A NOITE.

PERDEU-SE

No trajecto da rua Furkim Werneck á avenida Rio Branco uma pulseira de ouro com relogio contendo as iniciaes R. S. e uma medalha, tudo de ouro. Pede-se a quem encontrou o favor de levar á rua dos Ourives 69, 1º andar, que será bem gratificado.

Annita Rita Walker

(30º DIA)

Viuva Simonette, filhos e irmãs (ausentes), viuva Baptista Walker e filhos agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia de sua idolatrada mãe, sogra e avó e novamente convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de 30º dias, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), antecipando seus agradecimentos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

03876	20:000$000
07097	2:000$000
05759	1:000$000
16933	1:000$000
49832	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	876	Pavão
Moderno	861	Leão
Rio	178	Peru'
Salteado		Avestruz

Para amanhã:

439 114 213

Dr. Saturnino Amancio da Silveira

(JUIZ DE DIREITO DE PASSOS)

Mario Amancio da Silveira participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu adorado pae SATURNINO A. DA SILVEIRA, occorrido no dia 25 do corrente, em Passos. Para a missa de setimo dia, que manda celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, convida as pessoas de suas relações, confessando-se a todas eternamente agradecido.

Maria Rodrigues Casa Nova

Antonio Rodrigues Casa Nova e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem ao acto religioso de primeiro doloroso anniversario do passamento de sua saudosa esposa e mãe MARIA RODRIGUES CASA NOVA, o qual será celebrado ás 9 1/2 horas de amanhã, 31, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a esse piedoso e devotado acto.

O almirante Caperton dá uma recepção no Plaza-Hotel

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O almirante Caperton, retribuindo as gentilezas e attenções de que tem sido alvo, offerece hoje, no Plaza-Hotel, uma grande recepção, que será seguida dum baile. Mil marinheiros da esquadra norte-americana, tendo á sua frente o almirante Caperton e os officiaes dos varios vasos de guerra, collocaram nos pedestaes das estatuas de San Martin e Washington bellissimas corôas de flores naturaes. O almirante Caperton dirigiu breves palavras aos seus commandados, sendo em seguida cantados os hymnos da Republica Argentina e dos Estados Unidos.

O anniversario d'A NOITE

Os nossos collegas do "Messager de S. Paulo", periodico francez, que ha longos annos se publica na Paulicéa, tiveram a gentileza de nos dedicar no seu ultimo numero as seguintes linhas:

"Anniversaire — A l'occasion du huitième anniversaire qui vient d'être célébré par A NOITE, le "Messager de S. Paulo" envoie à son brillant confrère de Rio ses chaleureuses félicitations et ses voeux les plus sincères de prospérité continuelle et de longue existence.

A NOITE fut fondée par une poignée de jeunes gens, n'ayant pour capital que leur confiance en l'avenir, leur valeur personelle et leur talent, et qui ont prouvé où la volonté humaine bien orientée pouvait arriver. A NOITE, sous l'impulsion de ses collaborateurs, dirigés par Irineu Marinho, est aujourd'hui un journal des plus recherchés, et une entreprise des plus florissantes, et doit en grande partie son prestige à son indépendance absolue, qualité des plus rares dans la presse de notre pays."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. A. M. — 1º, deve evitar; 2º e 3º não sabemos até quando.

L. P. de A. — Qualquer desses meios é indicado, menos o primeiro.

S. A. B. — Já respondemos á sua carta.

B. A. P. T. — Um simples resfriado: Muriato de quinino, phenacetina, ãã 0,20. Para uma capsula. N. 6. Tome tres por dia.

S. A. V. L. de O.—Não é caso para jornal.

H. H. — Não ha de que.

J. O. A. O.—1º, suspender e recomeçar 10 dias depois; 2º, com as devidas precauções.

P. H. A. L. (Minas) — Não ha de que.

L. M. — Ha quanto tempo começou isso?

P. O. B. R. — Emulsão de Scott, 1 vidro. Tome uma colher ao almoço e outra ao jantar.

??? — E' possivel. Estamos com muitas cartas ainda para abrir.

L. I. — 1º, duas por dia; 2º, certamente; 3º e 4º, nada se póde dizer por ora.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Da platéa

NOTICIAS

Temporada Brulé

No Municipal realisa-se hoje a 4ª récita de assignatura da companhia dramatica franceza. Representar-se-á "Sa soeur", de Tristan Bernard. O papel de Georges Rimbert será interpretado por André Brulé. No segundo acto Mlle. Regina Badet, a quem coube o papel de Rita Santarcieri, se fará apreciar nas dansas gitanas.

A estréa de amanhã no Carlos Gomes

Pepa Delgado, Beatriz Gouvêa, Albertina Rodrigues, Auricelia Bernard, Adelia Lopes, Rachel Moreira, Renée Bell, Maria Pinto, Raul Soares, J. Silveira, Alvaro Fonseca, João Martins, Edmundo Maia, Antonio Dias, M. Durães, José Loureiro e Antonio Gouvêa são os nomes que formam o elenco da "troupe" nacional de revistas, que amanhã estréa no Carlos Gomes. O regente da orchestra é o maestro Domingos Roque. Os espectaculos, por sessões, serão inaugurados com a revista "São Paulo futuro".

A nova troupe Cinema-Rio

Está definitivamente marcada par o dia 1º do proximo mez de agosto a estréa da companhia de operetas e revistas que sob a direcção do actor Justino Marques deverá trabalhar no cinema Rio, de Nictheroy. Ao que sabemos, será a primeira peça a revista internacional "Musas Latinas", na qual reapparecerão artistas de real valor e já conhecidos da platéa fluminense.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Jockey-Club

As corridas hontem effectuadas no Jockey-Club tiveram um movimento de apostas inferior aos que se têm accusado ultimamente nos nossos prados —84:219$000—não só pelo facto de ser de fim de mez, como tambem pela inferioridade do programma, o mais fraco de quantos tem organisado a veterana sociedade este anno.

Isto, entretanto, não impediu que a reunião agradasse em absoluto sob o aspecto sportivo, pois que os pareos, á excepção talvez do primeiro, em que o cavallo Severo fez carreira duvidosa, foram bem disputados. Severo, o mesmo All Well, que entrou ganhando em nossas pistas e que tem sido indicado pelos entendidos em pareos muito mais fortes, hontem ficou azar de tal ordem, que teria dado aos seus apostadores 130$800 por 10$000 no "pari-mutuel", si houvesse triumphado. Accresce ainda que o cavallo rio-grandense investiu resolutamente na curva final, parecendo dominar o pareo, para acabar, em linha differente da que trazia, em situação de levantar as mais fundadas duvidas sobre a sua "vontade" de vencer. A' directoria do Jockey-Club, não passou, de certo, despercebido este facto.

O Classico Animação foi ganho com grande difficuldade por Aldgate, que se dera ao luxo de não trabalhar forte durante a semana, e o pareo 16 de Julho registou mais uma derrota de Marne, que os entendidos teimavam em fazer "crack" de sua turma, com desculpas sempre que elle perde, o que não raramente tem acontecido. Este pareo foi ganho, de ponta a ponta, pelo cavallo Resoluto, seguido de Estigia.

Triumpharam nos restantes cinco pareos: Escopeta, Marne, Guayamu', Pontet Canet e Merry Bay, sendo que este pregou mais um logro nos apostadores.

A corrida, como soe sempre acontecer no Jockey, terminou antes das 17 1/2 horas, o que é muito agradavel para os sportsmen.

Football

Os paulistas vencem os cariocas

S. Paulo hontem inscreveu no seu "carnet" mais uma victoria sobre o Rio, com o elevado score de 7x1.

Sem querer desmerecer o justo triumpho do scratch paulista, julgamos que a sua victoria de hontem não foi surprehendente, pois a ninguem espantou nesta capital, pelo simples motivo de que ella era esperada.

Realmente, nem nós nem ninguem que acompanhou a formação do scratch e os seus trabalhos (?), muito embora tivesse bem na memoria que em football não ha logica nem ha deducção possivel, esperava, não a victoria do combinado carioca, mas um empate na luta de hontem.

Assim, não houve surpresa pelo triumpho paulista. Houve e ha uma grata admiração por esses rapazes de S. Paulo, que, não obstante todas as intriguinhas dos bastidores, provocadas por elementos contrarios á ordem —elementos que infelizmente nos sobram — não obstante todos os empecilhos lançados pelo clubismo vermelho e anarchisador, não dormem sobre os louros e victorias alcançadas em muitas pugnas, não cochilam siquer, quando podiam, como justo premio aos seus esforços.

Ha uma justa admiração por esses rapazes, porque elles são o exemplo a imitar da energia, da coragem e do esforço, emquanto que os nossos — como é triste dizer, mas como é tambem verdadeiro! — são quando muito uns bons footballers, individualmente tão bons como os paulistas, mas sem direcção, sem vontade e gritadores de triumphos que nunca conquistam.

Ainda si as derrotas lhes incutissem calor, lhes dessem energia e os fizessem mais amigos da nossa cidade, era um consolo applaudirmos as successivas victorias paulistas.

Infelizmente, o desanimo entre elles corre parallelamente com as derrotas e ahi está por que as facilidades das victorias paulistas vão augmentando.

JOSE' JUSTO.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações no sector francez

PARIS, 30 (Havas) — Na noite passada os allemães atacaram ainda a mesma zona, com insuccesso egual ao dos dias anteriores. Em toda a parte soffreram um duro castigo. Os francezes, tomando a iniciativa, conquistaram, graças ao seu impeto irresistivel, todas as posições avançadas das linhas contra as quaes se desenvolou a operação. Este successo completo o obtido ultimamente defronte de Craonne, estabilisa a vantagem da situação dos francezes no Chemin des Dames e dá uma prova da depressão das alas inimigas nas vertentes do planalto de Vauclere.

A offensiva da artilharia e da aviação inglezas prosegue intensivamente, não sem causar receio ao inimigo. O telegramma recentemente enviado pelo kaiser ao general Hindenburg é significativo a este respeito. Elle demonstra mais apprehensões do que confiança e vae preparando o espirito publico para novos e pesados sacrificios.

A RUMANIA NA GUERRA

Communicado official

LONDRES, 30 (Havas) — Communicado official rumaico:

"Alargámos a brecha que abrimos na frente inimiga, capturando todas as posições numa extensão de 30 kilometros por 15 de profundidade, fazendo 1.250 prisioneiros e tomando duas baterias de obuzeiros, nove canhões e grande quantidade de munições."

EM TORNO DA GUERRA

Quanto custa sustentar o cambio allemão

COPENHAGUE, 30 (Havas) — Communicam de Berlim:

"O Reichbank publicou um relatorio sobre a sua situação financeira, pelo qual se verifica que o total do deposito-ouro do banco é de dous billiões e quatrocentos mil marcos, havendo, pois, uma diminuição de cincoenta e seis milhões duzentos e vinte e cinco mil marcos, que foram expedidos para o estrangeiro para sustentar o cambio."

A ITALIA NA GUERRA

Declarações do almirante Thaon di Revel

PARIS, 30 (A. A.) — O jornal "Trait d'Union" entrevistou o almirante Thaon di Revel, que representou a Italia na Conferencia Naval que acaba de se realisar nesta capital.

O illustre almirante declarou que as construcções navaes italianas nos ultimos annos têm realisado progresso sob todos os pontos de vista. Em relação á guerra submarina disse que ninguem procura esconder a gravidade do perigo que a mesma representa, mas que a "Entente" possue meios que reduzem os effeitos dessa campanha, tendo havido nos ultimos dous mezes grande diminuição de perdas; não obstante é ainda necessario ter maior prudencia.

A respeito da situação no mar Adriatico, o almirante Thaon di Revel affirma que os italianos são senhores absolutos das suas aguas.

Cadorna e Thaon di Revel regressaram a Roma

ROMA, 30 (A. A.) — Regressaram da sua viagem a Paris, onde foram tomar parte na Conferencia Inter-Alliada, o general Cadorna, commandante-chefe das forças italianas e o almirante Thaon di Revel.

O barão de Sonnino em Londres

LONDRES, 30 (A. A.) — Chegou a esta capital o barão Sidney Sonnino, ministro das Relações Exteriores da Italia, que foi aqui recebido com especiaes manifestações de deferencia.

O Sr. Sonnino conferenciou com os membros do ministerio e com varias altas personalidades politicas inglezas, sendo todos unanimes em reconhecer a importancia da contribuição da Italia na actual guerra.

O jury de Manso de Paiva

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor — Afim de evitar explorações que a respeito estão surgindo, rogo-lhe a fineza de tornar publico, dando guarida a esta nas columnas do seu conceituado jornal, que não se entende commigo a noticia relativa ao tumulto no Jury e que foi largamente divulgada pela maioria dos jornaes.

A abreviatura do meu nome, por mim frequentemente usada e pela qual sou mais geralmente conhecido (Max Vasconcellos), deu logar ao equivoco que eu desejaria ver desfeito e para o que conto com a invariavel norma de justiça mantida sempre pela A NOITE.

Rio, 30-7-1917. — De V. S. leitor etc. — Maximiano de Vasconcellos Junior."

Grande Exposição Canina

No dia 5 de agosto

Avenida Rio Branco—No local do antigo convento da Ajuda

A inscripção dos cães estará aberta até o dia 4 ao meio dia e poderá ser effectuada na séde da S. B. de Avicultura (rua da Assembléa 123-2º andar) ou depois do dia 20 do corrente mez, no proprio local da Exposição de Avicultura, no referido terreno da Avenida Rio Branco.

Chegou hoje o "Minas Geraes" procedente de Nova York

Entrou hoje em nosso porto, procedente de Nova York, o paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro. Vieram para esta capital 75 passageiros de 1ª classe, 44 de 2ª e 13 de 3ª. Entre elles vieram os Srs. coronel Darcier Lobato e Fortunato Junior, capitalista no Pará; Americo Mascate, presidente da Associação Commercial da cidade de Franca, no Estado de S. Paulo, e Dr. Rodolpho Becker, que volta da Dinamarca formado em engenharia.

Em Nova York embarcou para aqui a guarnição do rebocador "Cleton", hoje "Leon Mow", que a firma Martinelli vendeu para os Estados Unidos. O commandante do "Cleton", o Sr. Manoel da Silva Novo, ficou nos Estados Unidos a bordo desse rebocador, que ainda ostenta o nosso pavilhão. Para esta capital veiu o immediato Sr. Antonio Barbosa Lopes, em companhia de 18 tripolantes, sendo que por se declararem doentes ficaram nos Estados Unidos quatro marinheiros.

No "Minas" veiu tambem um dos tripolantes do palhabote "Niteroi", que foi a pique ha pouco tempo no golfo do Mexico, de nome Augusto Fabio, que por ter adoecido não pôde regressar ao Brasil quando vieram os seus outros companheiros.

Fogo numa pharmacia

Pela manhã de hoje manifestou-se incendio no predio onde funcciona a pharmacia de propriedade do pharmaceutico Narciso Pereira de Souza, á rua 24 de Maio 166, na estação do Riachuelo.

O incendio, que foi originado por um curto circuito de electricidade, manifestou-se no pavimento da frente, chegando a destruir parte do forro.

Compareceu o Corpo de Bombeiros de Villa Izabel, extinguindo-o rapidamente.

A policia do 18º districto esteve no local.

A nova lei eleitoral está sendo fraudada em Minas?

De Diamantina dizem que sim...

DIAMANTINA, 29 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Na eleição effectuada hoje para preenchimento da vaga de deputado federal aberta com a morte do Sr. Pedro Luiz, obtiveram votos: Julio Brandão, 76 votos, e Herculano Cesar 7.

Muitos eleitores deixaram de exercer o direito do voto porque a ultima eleição não foi escrupulosamente apurada em Bello Horizonte, dando-se até o desapparecimento de votos que aqui foram dados a determinados candidatos.

O trem SS 10 sobre uma carroça

Morre um homem e o vehiculo fica em pedaços

O trem S. S. 10, na estação de Santa Cruz, apanhou a carroça n. 1.565, de propriedade de Octavio Soares, que a conduzia.

Dentro do vehiculo viajava Antonio Henrique, portuguez, viuvo, com 52 annos, empregado de Agostinho Marques e residente á rua Boa Vista 17, na mesma localidade.

O vehiculo e Antonio Henrique ficaram completamente despedaçados. Octavio, o conductor, e os animaes sairam illesos.

A victima foi, com guia da policia do 27º districto, para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz.

Exames de recrutas no corpo de trem

Com assistencia dos Srs. generaes, Bento Ribeiro, Faro, e Setembrino, foram feitos os exames de recrutas desta unidade.

Duas turmas de recrutas, com um total de trinta homens em serviço de picadeiro, sob a direcção dos tenentes Leal, e Facó, provaram na primeira parte dos exames estarem bem instruidos e em bôas condições.

A' segunda parte, que constou de nomenclatura do mosquetão, espada branca, aviamento, equipamento, gymnastica esgrima de sabre, foi dirigida pelos tenentes Arminio e Batalha, dando excellentes resultados.

A' ultima parte constou de exames de escolas de pelotão a pé e a cavallo. Todos os instructores, e o major Castilho, commandante do corpo, foram felicitados pelas altas autoridades pelos resultados obtidos nos exames.

A 4ª Exposição Nacional de Aves

Um dos nossos companheiros recebeu hoje a seguinte carta:

"A nossa velha amizade autorisa a que, agradecendo-te a noticia publicada hontem, sobre a 4ª Exposição Nacional de Aves, lamente a inserção, no seu final, do topico referente ás declarações do Sr. M. Pinto, topico que deixa transparecer despeito e maledicencia.

Quero crer que a illustrada redacção da A NOITE não examinou semelhante topico, ao mandar publical-o em seguida á noticia da inauguração, pois que si o tivesse feito não o consentiria no local em que foi elle publicado, principalmente sendo um ataque directo á Sociedade Brasileira de Avicultura, que só póde ser censurada por haver dispensado tantas considerações áquelle que actualmente a desconsidera. Seu ex-corde — Henrique Autran, 2º secretario".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Jarbas de Carvalho, nosso collega do "Paiz"; commandante Francisco Dias Ribeiro, Dr. Ricardo Machado, Dr. Fabio Luz, Alvaro Fonseca da Cunha, Mme. Dr. Ribeiro Junqueira, Mme. Diva Nascimento.

—Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Virginia de Souza Guimarães, esposa do 1º tenente da Brigada Policial, Ernesto Pereira Guimarães.

—Passa amanhã o anniversario natalicio da Sra. D. Zinha Belfort de Oliveira, esposa do Sr. Belfort de Oliveira, redactor da Agencia Americana.

— Completa sete annos amanhã o Placido, filho do industrial Sr. Arthur Rangel. O Placido já é alumno adeantado dos Salesianos.

— Passa hoje o anniversario do commerciante Sr. Rufino Augusto Pires.

—Faz annos hoje D. Maria Querina Z. de Oliveira, do Magazin de Modes.

DIPLOMACIA

A bordo do "Rio de Janeiro" partiram hoje os Srs. Drs. Amaral Murtinho e Abelardo Roças, diplomatas brasileiros que vão tomar posse das suas funcções, o primeiro de encarregado de negocios em Costa Rica e o segundo de ministro residente em Bogotá.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 9 horas, o concerto de D. Beatrice Sherrard, primeiro premio de canto do Instituto Nacional de Musica.

LUTO

Em edade avançada, falleceu esta madrugada o Sr. Affonso Henrique de Almeida Gonzaga. Militando muitos annos no jornalismo, ao lado de José do Patrocinio, dedicara-se depois ao commercio. Deixa grande familia. O enterro realisou-se á tarde, saindo o feretro da casa n. 4 da rua Silva Guimarães n. 35, na Fabrica das Chitas.

—No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje o Sr. Dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, filho do Dr. João Murtinho. A sua morte foi muito sentida no vasto circulo de suas relações, onde contava innumeras amisades. O seu enterramento foi muito concorrido.

—Enterrou-se hontem, ás 4 1/2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. João Rodrigues da Costa Pinheiro, que morreu, repentinamente, quando transitava pela avenida Salvador de Sá. O finado, que residia á rua Senhor de Mattosinhos 117, era viuvo e deixa sete filhos orphãos, sendo dous menores.

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Januario, a missa por alma de D. Anna Torres.

Molhou os labios na creolina

Porque brigasse com o seu amante o cabo do Exercito Virgilio de Miranda, a nacional Mnemozina de Miranda fez uma "fita" de suicidio. Molhou os labios na creolina e em seguida poz-se a gritar. As suas companheiras de casa fizeram-n'a engolir grande quantidade de azeite, e sem mais nada Mnemozina ficou fóra de perigo.

O caso passou-se na rua Tobias Barreto 25 e a policia do 4º districto delle tomou conhecimento.

Mais um deputado para o estrangeiro

No expediente de hoje da Camara dos Deputados seria lido, si houvesse sessão, um requerimento do Sr. Erasmo de Macedo, representante de Pernambuco, solicitando licença para se retirar para o estrangeiro. O Sr. Erasmo de Macedo pretende partir para os Estados Unidos.

Encerra-se amanhã a Exposição dos Alliados

Amanhã á noite terá logar a cerimonia do encerramento da Exposição dos Alliados, que está funccionando no edificio da Escola de Bellas Artes.

Pela primeira vez no Rio tivemos occasião de assistir a uma reunião tão variada de quadros e desenhos dos grandes artistas contemporaneos francezes, compostos unicamente de assumptos da guerra e do "front", onde se batem. E a arte da guerra ficará como um documento historico.

A exposição fará em São Paulo, no dia 6 de agosto, a sua "vernissage".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 309 rezes, 61 porcos, 22 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 10 p.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 1 r., 3 p., 5 c. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 75 r., 14 p. e 6 c.; Oliveira Irmãos & C., 133 r., 20 p. e 11 v.; Basilio Tavares, 17 r. e 11 v.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho & C., 27 r.; Augusto M. da Motta, 25 r., 9 c. e 5 v.; Edgar de Azevedo, 24 r.; F. P. Oliveira & C., 2 p. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; Fernandes & Filhos, 12 p.; Jacques Meyer, 33 r., e Luiz Barbosa, 16 r.

Foram rejeitados: 6 1/8 r., 3 c. e 1 v.

Foram vendidas: 29 1/4 rezes com 5.650 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 122 r.; Durisch & C., 34; A. Mendes, 218; Lima & Filhos, 176; Francisco V. Goulart, 580; C. dos Retalhistas, 60; Oliveira Irmãos & C., 413; Basilio Tavares, 39; Portinho & C., 225; Edgar de Azevedo, 100; F. P. Oliveira & C., 79; Augusto M. da Motta, 193; Jacques Meyer, 59, e Luiz Barbosa, 111. Total, 2.452.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 473 2/4 1/8 r., 61 p., 19 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $780 a $820; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$600, e vitellos, de $700 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Lopes da Fonseca, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Maria Rodrigues Casa Nova, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Antonio Candido do Amaral, ás 9 1/2, na matriz do Engenho Novo; D. Agostinha de Oliveira Leitão, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Leocadia Maria Guimarães de Souza, ás 9 1/2, na mesma; Manoel Alves Junior, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Rogerio Gonçalves, ás 9, na egreja de São João Baptista, á rua Bella de São João; João José de Araujo Pinheiro, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Elsa de Aguiar Tavares, ás 9 1/2, na mesma; Antonio Ramos Brandão, ás 8, na matriz de São Joaquim; Mario Antonio da Silva, ás 9, na mesma; D. Maria Eugenia Parreira, ás 9, na capella do cemiterio de São João Baptista; D. Eponina da Silva Maia, ás 9, na Cathedral Metropolitana; Joaquim Rodrigues Corrêa de Paiva, ás 7 1/2, na Egrejinha, em São Christovão; Henrique Caciano Tinoco, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Moreira da Silva (capitão), rua Haddock Lobo n. 41; Affonso Henrique de Almeida Guimarães, rua Silva Guimarães n. 35, casa IV; Eulalia Madeira Barros, rua Oito de Dezembro n. 115; Isabel Joanna de Oliveira Campos, travessa do Senado n. 16; José Francisco, rua Gonzaga Bastos n. 43; Celia, filha de Hermeto Duarte, rua Visconde da Gavea n. 81; Amelia Soares Barbosa Avila, ladeira do Barroso n. 100; Waldemar, filho de Domingos Magdalena, rua Major Fonseca n. 8; Maria da Conceição Oliveira, rua Benjamin Constant n. 127; Mario, filho de José Figueiredo, rua do Progresso n. 14; Renato, filho de Maria Eugenia, morro do Salgueiro s/n; Rosa Pereira Ramos, praça Coronel Pedro Alves n. 11; Alice, filha de João Silva, morro da Favella s/n; Maria do Céo Couto de Oliveira, avenida Gomes Freire n. 108; Elisa Maria do Amparo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 455; José Procopio Pereira, Hospital São Sebastião; José Antonio Teixeira, necroterio da policia; Olivia, filha de Antonio Rosas, rua S. Luiz Gonzaga n. 610.

No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim Murtinho Sobrinho (Dr.), rua Marinho numero 12; Joaquim, filho de Joaquim do Amaral, travessa do Silva n. 8; um feto, filho do Dr. Diogenes de Oliveira Sampaio, rua Viuva Lacerda n. 33; Mario, filho de Francisca Mendes, rua General Pedra n. 179; Alfredo, filho de Maria Julia da Conceição, Villa Rica n. 13; Henrique Christiano Rohe, rua Frei Caneca n. 302; Maria Francisca Fernandes Pereira, rua Francisco Fragoso n. 27; Fernando, filho de Florinda Cardoso, travessa Cruz Lima numero 22; Valentim Brandão, rua Marquez numero 13.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o serralheiro Antonio Lopes, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua dos Cajueiros n. 36.

No cemiterio de S. João Baptista: os innocentes Edgar, filho de Carlos Quintanilha, e Cecilia, filho de Manoel Barbosa, saindo os pequenos esquifes, respectivamente, ás 8 1/2 horas da manhã e ás 2 horas da tarde, da ladeira Guararapes n. 177, e da rua do Lavradio n. 42.

Em poucas linhas

Num botequim á rua Ruy Barbosa, em Botafogo, desavieram-se os turcos Miguel Carlos e Felippe João, moradores á mesma rua saindo este, na luta, com a cabeça ferida. O botequim ficou em polvorosa, sendo presos os contendores.

—Juliano de Mello, residente á rua S. Pedro n. 240, queixou-se á policia do 4º districto de que foi roubado numa carteira, argolão de ouro e outras joias.

Pelas associações

Centro Fluminense

Na séde da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, á rua da Carioca 31, sobrado, devem reunir-se amanhã, ás 8 horas da noite, os socios e mais interessados do Centro Fluminense.

Centro N. dos Empregados em Escriptorio

E' hoje, ás 9 horas da noite, que se realisará no salão do Gremio Republicano Portuguez, cedido pela sua directoria, a grande reunião da classe dos empregados em escriptorio, convocada pelo Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio, conforme já noticiámos. Essa reunião está despertando grande interesse, não só entre os socios do Centro como entre a numerosa classe em geral, visto que a ella podem assistir todos os seus membros, filiados ou não ao Centro.

QUEM PERDEU?

Um official da Armada encontrou hontem na avenida Rio Branco um relogio e chatelaine de ouro, que se acham nesta redacção á disposição de seu dono.

Asylo Infantil N. S. de Pompéa

Resultado da collecta mensal realisada na assembléa da administração do Asylo Infantil N. S. de Pompéa, 735$500.

Recebeu ainda a directoria, por intermedio de D. Julieta de Souza: um pacote de fazendas; por intermedio de D. Dina Soller do Couto, uma peça de fazenda; por intermedio de D. Rita Nora Pereira, os seguintes objectos: 2 duzias de chicaras, 1 duzia de copos, 1 duzia de pratos, 3 talheres, 1 cabide e 1 kilo de café.

O Sr. Etienne Esberard offereceu um valioso donativo de objectos de vidro e barro e os Srs. Azevedo Jardim & C., 3 duzias de pentes para cabello.

Os italianos de Buenos Aires homenageam os marinheiros norte-americanos

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A colonia italiana desta capital realisa hoje, á noite, uma manifestação em honra dos marinheiros norte-americanos. Essa manifestação constará de uma marcha "aux flambeaux" em que figurarão varios carros com allegorias á grande Republica do Norte.

COMMERCIO

Sociedade em Commandita A NOITE

MARQUES, MARINHO & C.

Relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao quinto anno social, a serem apresentados á Assembléa Geral em 31 de julho de 1917

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Sociedade em Commandita por acções Marques, Marinho & C. vem desempenhar as suas funcções emittindo o seu parecer sobre as contas de administração do anno ora findo. Assim, procedeu ao exame das contas da administração e do balanço encerrado em 30 de junho ultimo, que são exactos e estão todos de accordo com os documentos apresentados. Verificado isto, cabe-nos enviar á assembléa geral de accionistas o nosso parecer, que é no sentido de serem approvados: contas e balanço.

Continuando os socios solidarios Irineu Marinho e Joaquim Marques da Sylva a bem dirigirem o jornal A NOITE, tornando-o cada vez mais invejavel pela situação do conceito de que gosa perante o publico, devemos aproveitar a opportunidade para salientar o facto e recommendar á assembléa geral que examine o relatorio e o balanço, pelos quaes verificará os esforços e a boa direcção dados á sociedade pelos seus gerentes.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1917. — Francisco Leal & C. — Octavio Guimarães. — Dr. Oscar Godoy.

RELATORIO

Srs. accionistas — Antes de vos expor os resultados obtidos durante o exercicio que terminou, permitti que chamemos a vossa attenção para a situação da industria jornalistica, que se torna dia a dia mais precaria. Mesmo sem pessimismos exagerados, é licito declarar que o momento internacional póde levar-nos a uma crise tão aguda que só um esforço considerado poderá enfrental-a, principalmente tratando-se de uma empresa como a nossa, cuja receita se limita intransigentemente á venda avulsa, aos annuncios e ao producto das assignaturas. Não queremos com isso manifestar desanimo, nem levar-vos á supposição de que corre risco imminente o capital que nos confiastes. Ao contrario: agora, como desde o inicio do nosso emprehendimento, estámos firmemente dispostos a trabalhar, estimulados cada vez mais com a sympathia publica, que se vae estendendo por todo o Brasil; e, tanto quanto é possivel, temos previsto as difficuldades surgidas e a surgir, organisando pacientemente a resistencia, de modo a pelo menos attenuar as consequencias da crise. No anno social findo, felizmente, ainda conseguimos, com as medidas que adoptámos, que houvesse um justo premio ao capital que gerimos, como verificareis pelos algarismos do balanço que vos apresentamos; e, si algum facto mais grave não occorrer e que escape ás nossas previsões, temos a esperança de atravessar as angustias da crise mundial sem soffrer maiores abalos. Nesse proposito está a direcção desta empresa, que tem a satisfação de contar com a collaboração do mesmo grupo de companheiros que desde o inicio se collocou a nosso lado. A' frente desse grupo conserva-se o nosso collega Alcides da Silva, que, no posto de redactor-secretario, tem ratificado de modo mais eloquente o juizo que a seu respeito já, mais de uma vez, externámos. Em todas as outras secções do jornal nenhuma alteração se verificou, circumstancia que assignalamos com a maior satisfação. Apenas, na parte administrativa da empresa, occorreu um tristissimo acontecimento — a morte do Dr. Noemio Xavier da Silveira — que enormes serviços nos prestou, quer no cargo de membro do conselho fiscal, quer particularmente, como amigo dedicado que sempre foi da direcção e dos directores da empresa. Permitti que aqui deixemos a expressão do desgosto profundo que esse facto nos causou.

RECEITA

Com este relatorio cumprimos, pela 5ª vez, o dever de submetter ao exame dos nossos accionistas o balanço do exercicio social. E pela 5ª vez com jubilo accentuamos que ainda no anno social de 1916 a 1917 se verificou maior desenvolvimento da nossa empresa.

A venda avulsa nesta capital, só aqui, attingiu a 12.962.955 exemplares, mais um milhão quasi do que no ultimo anno, quando bem conhecida é a crise por que passam no momento actual todas as empresas jornalisticas.

As agencias dos Estados, que renderam 62:630$950 no ultimo anno, subiram agora na venda a 77:893$680.

As assignaturas, que produziram no anterior exercicio 26:322$700, no anno presente attingiram no dobro, 51:431$100, saldo liquido.

A conta de publicações, apezar da crise, tambem cresceu, elevando-se de 294:202$690 a 377:707$380.

DESPESA

Em papel de impressão, em que despendemos no anterior anno social 224:140$530, no actual exercicio só essa verba subiu a 375:914$580, e ella se elevaria a quasi 500:000$ si não tivessemos feito grande "stock", antes da enorme alta do papel, o que permittiu, durante mais de oito mezes, não entrarmos no mercado, exactamente quando este artigo subiu a mais de cento por cento do preço antigo. Si não tivessemos em meados de 1916 contratos de grandes valores para compra de papel, só este artigo absorveria todos os lucros possiveis.

E quando todas as empresas jornalisticas entram no regimen de grandes economias, diminuindo salarios de seus empregados, dispensando muitos destes e reduzindo todas as despesas, a nossa não procedeu assim, preferindo, talvez, reduzir os lucros de seus socios a diminuir o seu pessoal ou reduzir-lhe os vencimentos.

Por estarmos no 6º anno de existencia, e para que os valores representativos do nosso capital exprimam bem a verdade, deduzimos o valor das seguintes contas:

Conta	Valor	Depreciação	
Installação e luvas	18:061$820,	depreciação: 10 %	1:806$180
Machinas de linotypo	39:600$400,	idem, idem	3:960$040
Clicherie	25:000$000,	idem, idem	2:500$000
Officina de gravura	7:551$170,	idem, idem	755$110
Officina de photographia	2:551$640,	idem, idem	255$160
Linotypos Mergenthaler	15:080$000,	idem, idem	1:508$000
Officina de obras e encadernação	21:415$390,	idem, idem	2:141$540
Moveis e utensilios	13:128$050,	idem, idem	1:312$800
Material typographico	30:094$000,	idem, idem	3:009$400
Bibliotheca e archivo	6:844$510,	idem, idem	684$450
Machinas e stereotypia	80:930$400,	idem, idem	8:093$040
"Mergenthaler Linotype"	33:928$000,	idem, idem	3:392$800
Totalisando			29:418$620

Com o dividendo de 12 % que ora fazemos — cinco annos incompletos de existencia da sociedade em commandita — temos distribuido aos primitivos accionistas 69 % ou 138$ por acção, e aos accionistas de augmento de capital — dous annos e meio, apenas, do emprego de seus valores — distribuimos 39 % ou 78$ por acção, isto é, em média 14 % áquelles e 15 % a estes.

Decompondo o balanço, verifica-se que a sociedade tem o passivo exigivel de 316:330$320, e que para fazer-lhe face encontram-se no activo verbas que garantem promptamente, no valor de 327:262$095.

Demonstrando:				
Rateio do 1º dividendo	72$000		Dinheiro em caixa	119:061$290
Idem do 2º dito	324$000		Publicações a receber	46:365$120
Idem do 3º dito	1:704$000		"Stock" de papel de impressão	127:410$000
Idem do 4º dito	7:800$000		Idem de material para machinas	8:340$000
Idem do 5º dito	24:000$000	33:900$000	Idem de material para gravuras	2:666$700
			Idem de material para photographia	170$400
Alugueis a pagar		2:250$000	Idem de producção da officina de obras e encadernação	8:841$500
Letras a pagar		185:559$430	Depositos	1:597$000
Credores por c|correntes		89:820$890	Adeantamentos	9:600$000
Imposto de dividendo		1:200$000	Lucros e perdas, saldo desta c|	3:210$085
Conselho fiscal		3:600$000		
		316:330$320		327:262$095

Os bens sociaes, no valor de 400:000$, e garantidores do capital do fundo de reserva e do fundo especial, no total de 460:313$700, são os seguintes:

Machinas de linotypo	35:640$360
Clicherie	22:500$000
Installações e luvas	16:255$640
Officina de gravura	6:796$060
Officina de photographia	2:296$480
Officina de obras e encadernação	19:273$850
Linotypos "Mergenthaler"	13:572$000
Material typographico	27:081$680
Machinas e stereotypia	72:837$360
"Mergenthaler Linotype"	30:536$100
Apolices da divida publica	340$000
Emprestimo Italiano	530$900
Bibliotheca e archivo	6:160$060
Moveis e utensilios	11:815$250
Contas correntes (devedores)	113:573$440
A NOITE, valor deste titulo	125:000$000
Total	501:212$180

Temos verificado um lucro de 89:355$740, o que prova ser ainda agora prospera a situação da nossa sociedade.

O Juizo Federal da secção nesta capital julgou a demanda que pelo nosso advogado Dr. Astolpho Vieira de Rezende propuzemos contra a União, para que esta nos indemnise dos prejuizos, que avaliamos em 100:000$, soffridos com o violento acto do governo de 1914 que suspendeu a publicação do nosso jornal e fechou as nossas officinas. Por sentença de 17 de abril ultimo, foi o governo da União condemnado a pagar-nos a quantia de 93:179$120, juros da mora e custas. A acção, porém, está pendendo de decisão do Supremo Tribunal Federal, para o qual appellou a União.

Temos o dever de communicar o fallecimento do nosso digno consocio, o Dr. Noemio Xavier da Silveira, que foi sempre eleito por esta assembléa, desde 1912, membro effectivo do conselho fiscal da nossa sociedade.

De accordo com a lei, assumiu esse cargo o supplente mais votado, o Dr. Oscar Godoy. — Irineu Marinho. — J. Marques da Sylva.

BALANÇO GERAL, EM 30 DE JUNHO DE 1917

Nº	Conta		Activo	Passivo
2|1.	Capital		—	400:000$000
2.	A NOITE		25:000$000	
3.	Installações e luvas		16:255$640	
4.	Machinas de linotypo		35:640$360	
5.	Clicherie		22:500$000	
6.	Officina de gravuras		6:796$060	
7.	Depositos		1:597$000	
8.	Alugueis a pagar		—	2:250$000
9.	Gratificações		—	20:000$000
10.	Officina de photographia		2:296$480	
11.	Fundo de reserva		—	36:069$050
12.	Irineu Marinho, c| de lucros		—	14:205$043
13.	Joaquim Marques da Sylva, c| de lucros		—	14:205$042
14.	Dividendo a pagar, sendo: 1º	72$000		
19.	2º	324$000		
34.	3º	1:704$000		
83.	4º	7:800$000		
99.	5º	24:000$000	—	33:900$000
15.	Linotypos "Mergenthaler"		13:572$000	
16.	Officinas de obras e encadernação		19:273$850	
18.	Imposto de dividendo		—	1:200$000
21.	Material para gravuras		2:666$700	
25.	Moveis e utensilios		11:815$250	
26.	Lucros e perdas		—	3:210$035
27.	Material typographico		27:084$680	
28.	Bibliotheca e Archivo		6:160$060	
31.	Machinas e stereotypia		72:837$350	
33.	Conselho fiscal		—	3:600$000
56.	Material para photographia		170$400	
72.	"Mergenthaler Linotype"		30:536$100	
80.	Apolices da divida publica		340$000	
84.	Fundo especial		—	24:244$650
85.	Contas correntes, sendo:			
	Devedores		113:573$440	
	Credores		—	89:820$890
86.	Publicações a receber		46:365$120	
87.	Caixa		119:061$290	
88.	Letras a pagar		—	185:559$130
90.	Emprestimo Italiano		530$900	
92.	Productos da officina de obras e encadernação		8:841$500	
93.	Papel de impressão		127:410$000	
95.	Material para machinas		8:340$000	
97.	Adeantamentos		9:600$000	
	Totaes		828:261$190	828:264$190

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1917. — Tito Pinto, guarda-livros.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

Demonstração		Debito	Credito
Saldo anterior		4:227$400	
a Installações e Luvas. Depreciação de 10 % no debito desta c|		1:806$180	
a Machinas de Linotypo. Depreciação de 10 % no debito desta c|		3:960$040	
a Clicherie. Depreciação de 10 % no debito desta c|		2:500$000	
a Officinas de Gravuras. Depreciação de 10 % no debito desta c|		755$110	
a Gratificações. Debito desta c|		3:119$600	
a Officinas de Photographia. Depreciação de 10 % no debito desta c|		255$160	
a Linotypo "Mergenthaler". Depreciação de 10 % no debito desta c|		1:508$000	
a Officina de Obras e Encadernação. Depreciação de 10 % no debito desta c|		2:141$540	
a Material para Gravuras. Debito desta c| 11:060$700; Menos material existente 2:666$700		8:394$000	
a Letras a Receber. Debito desta c|		113$150	
a Moveis e Utensilios. Depreciação de 10 % no debito desta c|		1:312$800	
a Material Typographico. Depreciação de 10 % no debito desta c|		3:009$400	
a Bibliotheca e Archivo. Depreciação de 10 % no debito desta c|		684$450	
a Machinas e Stereotypia. Depreciação de 10 % no debito desta c|		8:093$040	
a Armazenagens e Despachos. Debito desta c|		26:430$590	
a Bemfeitorias. Debito desta c|		2:658$330	
a Despesas Geraes. Debito desta c|		28:682$880	
a Collaboração. Debito desta c|		26:202$440	
a Commissões da Folha. Debito desta c|		443:026$260	
a Salarios da Redacção. Debito desta c|		122:044$200	
a Salarios da Administração. Debito desta c|		32:173$000	
a Salarios de Photographos. Debito desta c|		6:460$650	
a Salarios da Officina de Gravuras. Debito desta c|		9:100$000	
a Despesas da Firma. Debito desta c|		36:000$000	
a Serviço Telegraphico. Debito desta c|		85:736$120	
a "Pró-Labores". Debito desta c|		19:832$000	
a Commissões. Debito desta c|		88:963$590	
a Despesas de Gaz e Electricidade. Debito desta c|		9:709$560	
a Composição. Debito desta c|		74:813$400	
a Revisão. Debito desta c|		9:364$500	
a Impressão e Stereotypia. Debito desta c|		46:663$700	
a Material para Photographia. Debito desta c| 3.320$700; Menos: — material existente 170$400		3:150$300	
a Serviço de Expedição. Debito desta c|		48:407$110	
a Despesas de Reportagem. Debito desta c|		30:270$800	
a Serviço Telephonico. Debito desta c|		2:083$800	
de Assignantes. Credito desta c| (lucro)		—	51:431$100
de Venda da Folha. Credito desta c| (lucro)		—	1.206:203$500
de Publicações. Credito desta c| (lucro)		—	377:707$380
a Despesas de Energia Electrica. Debito desta c|		2:596$950	
a Alugueis. Debito desta c|		21:010$000	
a Seguros. Debito desta c|		4:380$500	
de productos da Officina de Gravuras. Credito desta c| (lucro)		—	936$000
de Cobertura Cambial. Credito desta c| (lucro)		—	438$130
a Juros. Debito desta c|		812$500	
a Credor por contrato. Debito desta c|		78$910	
a "Mergenthaler Linotype". Depreciação 10 % no debito desta c|		3:392$900	
a Descontos. Debito desta c|		1:514$220	
a Despesas Judiciaes. Debito desta c|		1:026$800	
a Licenças e Impostos. Debito desta c|		1:746$200	
a Despesas de Propaganda. Debito desta c|		3:571$000	
a Despesas de reclame. Debito desta c|		820$500	
a Almanak de 1917. Debito desta c|		6:987$250	
a Publicações a Receber 92:730$240; Menos: 50 % prejuizo provavel no recebimento 46:365$120		46:365$120	
a Salarios da Officina de Obras. Debito desta c.		630$000	
A Esmolas. Debito desta c.		850$000	
a Productos da Officina de Obras e Encadernação. Debito desta c| 14:320$550; Menos: — Existencia conferida inventario 1:637$000, Devedores 7:204$500 — 8:841$500		5:479$050	
a Papel de Impressão. Debito desta c| 503:324$580; Menos: — papel existente 127:410$000		375:914$580	
de Agencias. Credito desta c| (lucro)		—	77:893$680
a Material para Machinas. Debito desta c| 52:684$020; Menos — Existencia 8:340$000		44:344$020	
de Differenças de Cambios. Credito desta c| (lucro)		—	6:333$200
a Contas Correntes. Debito desta c| (prejuizo)		5:082$630	
de Contas Correntes. Credito desta c| (lucro)		—	2:820$010
		1.724:557$260	1.813:913$000
a Conselho Fiscal. Pela remuneração aos tres membros, á razão de 1:200$000		3:600$000	
a Imposto de Dividendo. Valor de 5 % sobre o 5º dividendo a distribuir, de 24:000$000		1:200$000	
a Gratificações. Pelas gratificações a distribuir		20:000$000	
a Fundo de Reserva. Valor de 10 % sobre o lucro bruto de 89:355$740		8:935$570	
Distribuição de lucros			
a Joaquim Marques da Sylva, c| de lucros. Sua parte de 25 % sobre o lucro liquido de 56:820$170		14:205$042	
a Irineu Marinho, c| de lucros. Sua parte de 25 % sobre o lucro liquido de 56:820$170		14:205$043	
a Dividendo a Pagar (5º Dividendo). Pelo dividendo de 12 % sobre o valor de cada acção nos Srs. commanditarios		24:000$000	
Saldo desta conta		3:210$085	
		1.813:913$000	1.813:913$000
Saldo que passa para o anno seguinte		3:210$085	—

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1917. — Tito Pinto, guarda-livros.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1917. — Irineu Marinho. — Joaquim Marques da Sylva.

(96)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O DOCUMENTO SECRETO

XLII

INCERTEZA

Pronunciadas essas ultimas palavras, para bem accentuar o seu desejo de terminar a conversa, Bettina desviou o olhar e encostando-se ao braço da poltrona entregou-se a um mutismo desdenhoso.

David, aliás não parecia tambem disposto a proseguir na conversa. Si ali ainda permanecia, era unicamente para aguardar o regresso dos "detectives" e ver os seus pulsos livres das algemas.

Todavia, por uma singular contradicção com as palavras que vinha de pronunciar, o rapaz não parecia magoado com a resposta que lhe dera a rapariga.

O seu olhar, ao contrario, envolvia-a num effluvio cheio de ternura, emquanto que o seu habitual sorrisosinho de mofa lhe reapparecia nos labios.

XLIII

UM "TRAMWAY" EM DISPARADA

Decorreram dias após esses ultimos acontecimentos, dias assás monotonos para os hospedes do "cottage" e, ainda mais, para Bettina.

A rapariga passava longas horas no seu quarto, sentada proximo á janella, parecendo gosar o suave prazer de admirar o trabalho da natureza nesse revigor da primavera.

Drayton e sua mulher notaram o isolamento da rapariga e o attribuiam ao constrangimento que existia entre ella e David Manley.

Desde a ultima conversa de ambos, este fugia visivelmente ás opportunidades de um encontro com Bettina.

Pretextando trabalhos urgentes, quedava horas e horas encerrado no seu escriptorio.

Privada do seu companheiro, Bettina tinha sobras de tempo para os seus desvancios.

Estaria sonhando?

Quem poderá dizer o que se passa no cerebro de esphynge de uma moça solteira?!...

Renunciando considerar David o infatigavel protector a quem lentamente dedicara o seu affecto, era para o homem mysterioso e desconhecido que, já agora, dirigia a gratidão que lhe inspirava o seu salvador, e que insensivelmente se transformara em um sentimento mais intenso.

E Bettina desejava ardentemente que se apresentasse uma opportunidade de ter com elle uma explicação categorica que fizesse cessar esse enfadonho jogo occulto em que o seu amor se exacerbava.

Nesse dia, estando sentada como de habito junto da janella, contemplando a floresta que nunca lhe parecera mais viridente e as flores dos canteiros que nunca haviam exhalado mais intensos perfumes, Bettina estremeceu bruscamente.

Abandonando o seu posto de observação, a rapariga atravessou o quarto pé ante pé e dirigiu-se para a porta.

Ahi ficou attenta, procurando ouvir qualquer rumor suspeito.

O silencio era absoluto.

Para maior segurança, Bettina passou um olhar investigador por todo o vestibulo.

Certificando-se de que ninguem a poderia surprehender, voltou á janella e fez um signal.

Então, acima do muro divisorio da propriedade, surgiu a cabeça de um homem, com o rosto occulto por uma mascara negra.

Tranquillisado por um gesto da rapariga, o singular personagem galgou o muro e saltando ousadamente ao sólo transpoz rapido a distancia que o separava do "cottage".

Ao chegar por baixo do terraço do quarto de Bettina, agarrando-se aos galhos da uma parreira centenaria que se fixara á parede, o mysterioso personagem subiu até a janella.

Sem perder tempo a rapariga levou-o para o quarto, temendo que qualquer olhar indiscreto o descobrisse.

Essa apprehensão era justificavel, pois que, assim que o visitante mysterioso entrou proximo ao paredão, no proprio ponto que o mascarado havia galgado uma outra cabeça appareceu lentamente.

Essa cabeça era a de Karl Legar.

O chefe da G. S. O., que horas antes já seguia a pista do inimigo, resolvera aproveitar a soberba opportunidade de desforra que lhe proporcionava o destino.

Si soubesse agir habilmente, o inimigo só sairia da ratoeira em que tivera a imprudencia de entrar para seguir para a prisão central.

Entretanto, do "boudoir" em que entrara, o Mascarado, acompanhado de Bettina, dirigira-se para o vestibulo.

Reinava silencio na casa. Era a hora em que cada qual se entregava ao goso da sesta, e nem o visitante, nem a sua companheira, corriam o minimo risco de serem surprehendidos.

Penetraram no escriptorio de David Manley, onde silenciosos se detiveram como si executassem um plano combinado de ante-mão.

O Mascarado foi o primeiro a romper o silencio:

—Tem absoluta certeza, Miss Drayton, de que o papel que lhe confiei para o Sr. Manley foi realmente guardado por elle nesse cofre?

—Sabe disso tão bem quanto eu! respondeu a rapariga num impeto de nervosismo.

Elle observava-a com uns olhos que através da mascara brilhavam maliciosamente.

—Confesso que não a comprehendo absolutamente! declarou em tom zombeteiro.

—E', no entanto, facil de comprehender, pois que o Sr. Manley e o senhor são uma só e mesma pessoa.

—Eu? exclamou o Mascarado... Eu, então, serei tambem o secretario do senhor seu pae? Essa historia não deixa de ter graça!

E ria mostrando todos os dentes, com tamanha franqueza que a rapariga fixava-o desapontada.

O que principalmente a perturbava no momento era que começava a notar entre elle e David certas dissimilhanças que faziam hesitar o seu espirito.

Tambem a voz não era a de David, e ecoava com sonancias differentes...

Bruscamente, o mysterioso personagem agarrou-lhe a mão.

—Ouça, disse. Ouvi passos ali no vestibulo.

Inquieta, Bettina foi ver. Mas, ao cabo de um momento, abanando a cabeça, murmurou:

—Enganou-se certamente! Não ouço nada!

—Quando Jane Lee nos ouvia e nos espreitava, tambem não a suspeitava tão proxima de nós... Attenção! ouviu, ou não, desta vez?

Com o ouvido attento, Bettina immobilisou-se.

—Não se mova! disse ella baixinho, vou ver.

Pé ante pé, atravessou a sala, e com a maxima cautela, tendo dado volta á maçaneta, deitou um olhar furtivo para o exterior.

Como o prévia, Bettina não viu ninguem.

Como teria podido desconfiar de que, a alguns passos, por trás de uma estatua de marmore existente num nicho, o seu mais terrivel inimigo estava de emboscada entre o pedestal e a parede, retendo a respiração, na expectativa de que a suspeita de seus adversarios se desvanecesse!

A' espreita, o Maneta não perdia de vista o vulto esbelto da rapariga, immovel no limiar.

—Si ella dá um passo, pensava Legar, estou perdido!

Na baixa ... uma faca, cuja lamina serviria para qualquer eventualidade.

Felizmente para Bettina, a sua investigação não foi além. Fechando de novo a porta, ella voltou para onde estava o Mascarado.

—Houve engano, disse a rapariga, não vi ninguem!

Então, o Mascarado approximou-se do cofre que começou a abrir, seguindo docilmente as indicações que ella lhe fornecia, para descobrir o segredo.

Depois de aberto o cofre, o Mascarado examinou o interior.

—Decididamente, disse o mysterioso personagem, o Sr. Manley é um rapaz ordenado... Receei que não lhe sobrasse tempo para guardar em logar seguro esse papel... Mas, aqui está!...

E mostrou o documento que acabava de tirar da pequena prateleira.

—Ah! Miss Bettina, disse então, quanto me felicito de que as circumstancias me tivessem dado uma auxiliar de sua tempera!... E dizer que, liquidado o caso da G. S. O. e de seu chefe, eu desapparecerei de seu caminho!...

Muito commovida pela suavidade daquella voz, Bettina estendeu-lhe as mãos:

—Quem lhe permittiu duvidar da minha gratidão? disse Bettina em tom de meiga censura.

—A sua gratidão?... suspirou o Mascarado. Era com outa cousa que eu ousava contar!

Então, muito baixinho, tão baixinho que elle adivinhou melhor do que ouviu as suas palavras:

—Essa outra cousa, murmurou Bettina, o meu salvador não terá mais direito a ella do que qualquer outro?

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 15º episodio que será exhibido a 9 de agosto, nos cinemas

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO : Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se póde ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 21 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atrazo.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o que significa o nome que encima estas poucas linhas, podem no principio momento julgar que se trata de uma phrase em voga ou que indique uma nullidade qualquer. Não é assim.

O nome SANAGRYPPE pertence a um medicamento homeopatha obtido na flora brasileira e que gosa de propriedades therapeuticas altamente consummadas na cura das constipações ou resfriamentos que se manifestam com febres, calafrios, dores no corpo em geral, tosse com inflammação da laryngo, rouquidão, etc.

O SANAGRYPPE tem as propriedades de abortar as constipações quando tomado a tempo, sendo de grande conveniencia armarem-se de um frasco na época em que a influenza é quasi epidemica.

Tem o SANAGRYPPE, entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta alguma, gosando por esse motivo de preferencia.

O preço de cada vidro é de MIL RÉIS apenas e encontra-se á venda nas melhores pharmacias do Districto Federal e do interior.

FLUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.

Cura: Amenorrhéas, irregularidade das menstruações.

Abrevia os partos.

Devolve-se o dinheiro se não der resultado.

Vende-se em todas drogarias.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47 Rio de Janeiro

COROAS

de flores naturaes e artificiaes FABRICA VIUVA PINTO GOMES — Rua Luiz Camões n. 38, proximo ao largo São Francisco

Preços sem competencia. Attende a chamados

Tel. 2.427 Norte

Gran Bar e Rotisserie Progresso

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão.

Primorosa cosinha.

MENU

Amanhã ao almoço

Mayonnaise de garoupa.
Pepas á mineira
Vatapá á nortista.
Kokistel files á bahiana.
Orelha com feijão branco.

Ao jantar

Perú á la broche.
Frango á regadora.
Filet piqué macedoine.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.
Excellentes vinhos

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos

De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGãOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Belleza da pelle

Sardas, darthros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica dequarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; sêde prosperos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilio; attende-se a chamados Tel. 4.152 Central.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

FERRO QUEVENNE

activo, agradavel, economico INALTERAVEL

Cura: ANEMIA, Debilidade

Exigir sello "UNIÃO dos FABRICANTES"

Senhoras gordas

Emmagrecereis rapidamente sem prejuizo de vossa saude nem emprego de drogas, com o tratamento garantido da especialista Mme. Caraz.

Embellezamento do rosto e do corpo.

Só se attende a senhoras. Carioca, 38. Das 11 ás 16 horas.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

Vendem-se

joias a preços baratissimos : na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Uniformes

Fazem-se sob medida para a E.F. Central do Brasil e Comp. Light and Power, de bons brins e azues

—NA—

Alfaiataria Mar e Terra

3o, rua M. Floriano, 3o

Telephone Norte 5904

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO

Efficaz purificador do SANGUE

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

A BELLEZA DOS Seios da Mulher

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios em menos de um mez com a

PASTA RUSSA

DO

Doutor G. RICABAL

Celebre Medico e Scientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO — Drogaria Granado

Rua 1º de Março, 14

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 8 de Agosto

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças ?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES, RHUMS, ALCOOES, etc.

DEROY Fils Ainé

CONSTRUCTOR

Rue du Théâtre, 75 PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, de Manuel do fabricante dos RHUMS e Tarifa illustrada enviados com porte pago.

NA CORRESPONDENCIA CITE-SE ESTE JORNAL.

Grande descoberta

Para tingir os cabellos brancos, ao natural, em preto, castanhos escuros, claros, castanho dourado, etc. 12 cores; com l'extrait Tiziano Oriental. Base do Henné, garantido inoffensivo á saude e aos cabellos. Sem complicação, fica sempre com o mesmo toque aveludado. Vende-se a peso. Caixa 20$000. Applicação 15$000. Cabello postiço, a preços baratissimos; rentes 30$000. Maison Reclamier — Rua S. José 122 sob. tel. 3410 C. catalogos gratis.

Ternos a 3$ooo

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 14ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4.

Moveis a prestações

e a dinheiro RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Papeis de luto

Fabrica a vapor de papeis de luto em caixas, envelopes, cartões de visita, convites de missa e enterro, em todos os formatos e tarjas.

Unica fabrica em todo o Brasil.

M. A. da Silva Ferreira

51, RUA GENERAL CAMARA, 51

Compram-se

cautelas do Monte de Soccorro, á rua General Camara n. 139, sobrado.

E' quem melhor paga.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Perdeu-se

uma boá de plumas aves, no trajecto feito ante-hontem entre a estação do bonde da Carioca ao cinema Palais. Gratifica-se a quem entregar na rua do Ouvidor 68, 1º andar, sala n. 4.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes, casimiras das melhores marcas inglezas

MEDICOS — PARTEIRAS

Usem o ANTISEPTICO MacDOUGALL

(Succedaneo para o Brasil do LYSOL de MacDougall) Soluvel em agua em todas as proporções; de acção solvente sobre o muco; poderoso removedor das secreções septicas

PARTOS—LAVAGENS—CHAGAS—FERIDAS

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Campestre

Hoje

Grande jantar á portugueza.

Amanhã

Especial mocotó guizado.

Peixe—Camarões—Sardinhas—Polvo—Ovas de tainha e ostras frescas todos os dias.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as artistas mais afamadas dos nossos palcos usam PO' DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 4$000.—Deposito: Assembléa 123, 2º—Rio.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazenda. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000, 25$000; execução por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para suprimir arcos sobre portas e janellas, lageas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

PROFESSOR

de latim, grammatica, litteratura (construcção, traducção, composição), analyse grammatical e logica, litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção. Encarrega-se de preparar candidatos á matricula nas escolas superiores e cursos de ensino graduado, racional e rapido. Leccionou tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

HOTEL MELLO

--Em Lambary--

Reabre-se em agosto, para acolher os frequentadores da estação de setembro, que este anno vae ser muito concorrida.

Informações na Casa Viuva Henry, rua da Assembléa 121

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cosinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca—Rio.

Louças, ferragens e trens de cosinha por menos 20% que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

A LUGAM-SE bons commodos, em frente de rua e baratos, a moços solteiros. R. do Senado, 159

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro e de casas de penhores

Rua Barbara de Alvarenga 13

Professora de côrte

Uma senhora, tendo diploma de professora de côrte, ensina a cortar com perfeição e faz tambem vestidos de passeio, casamento, tailleur, etc. Rua Ruy Barbosa n. 87

Andar terreo

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A QUINA-LAROCHE é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o Tonico e Reconstituinte por excellencia nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Rentrée de ROSITA COIMBRA.

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LULU PRINTEMPS, cantora franceza.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Nesta semana — GRANDES ESTRÉAS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE—A's 8 3/4 — Successo — HOJE— A's 8 3/4

A lindissima opereta do maestro Pietri, traducção de Candido de Castro

ADEUS, MOCIDADE (ADDIO, GIOVINEZZA)

Dorina, ADRIANA NORONHA

Brilhante desempenho de todos os artistas.

Esplendidos bailados pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKENS.

«Mise-en-scène» de Henrique Alves. Direcção musical de Julio Cristobal.

Preços : Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numerados, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4 — ADEUS, MOCIDADE.

A seguir, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a grandiosa revista de Rego Barros e Candido de Castro—TOMA LÁ DÁ CÁ.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia dramatica franceza

Mr. ANDRÉ BRULÉ

HOJE—Segunda-feira—HOJE

A's 8 3/4

Quarta récita de assignatura

SA SŒUR

Peça em tres actos, de TRISTAN BERNARD

Quinta-feira—Festa artistica de Mlle. SABINE LANDRAY

GALA — MUSSET

IL NE FAUT JURER DE RIEN

INTERMEDIO ARTISTICO

A QUOI REVENT LES JEUNES FILLES

Os Srs. assignantes terão preferencia ás suas localidades até amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

Grande companhia de bailados russos

Nijinsky Lopokova-Massine

Na Casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura de seis espectaculos.

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 600$; camarotes de 2ª, 250$; poltronas 110$; balcões A e B, 72$; outras filas, 60$000. Pagamento no acto da inscripção.

COMPANHIA LYRICA

Caruso

Convidam-se os Srs. assignantes a virem reformar a segunda entrada de 20% na assignatura

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA.

HOJE HOJE

RECITA DA MODA — Soirées ás 8 3/4

A peça de costumes nacionaes

A CAIPIRINHA

No 3º acto ha um caracteristico cateretê TROVAS SERTANEJAS

Magnifico conjuncto. Notavel desempenho de JOÃO RODRIGUES, no Nhô Ignacio.

Concerto pelo quintetto GOUNOD.

Preços : Frizas e camarotes, 15$; poltronas 1ª fila, 3$; cadeiras, 2$; fauteuils, 3$; balcão, 2ª fila, 2$; entradas, 1$000

A seguir — A VIRGEM LOUCA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O ponto preferido da élite carioca! Todas as noites enchentes colossaes!

HOJE — Segunda-feira — HOJE

A's 8 e ás 10

O maior successo da actualidade!

19ª e 20ª representações da comedia em tres actos, original brasileiro do Dr. ABEADIE DE FARIA ROSA

NOSSA TERRA

LEOPOLDO FROES, no papel de Fritz von Helmoltz (teuto-brasileiro).

Todas as noites freneticamente applaudido!

Belmira d'Almeida, Amalia Capitani, Apollonia Pinto e toda a companhia em franco successo!

Em Porto Alegre, artistico.

Scenario de Jayme Silva. Moveis de LE MOBILIER.

Amanhã, ás 8 e ás 10—NOSSA TERRA.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director de orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 30 de julho de 1917 — HOJE

1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3/4

A' REDEA SOLTA

3ª sessão—A's 10 1/2

O POBRE JEREMIAS

Amanhã, 31, festa artistica do actor Alfredo Silva, em homenagem ao emprezario Paschoal Segreto, com

O MARROEIRO

Em ensaios, a magica em tres actos e 10 quadros — A VERDADE E A MENTIRA